ANNO LXXI   Sexta-feira — 27 de Dezembro de 1895   NUMERO 297

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Aviso

Segundo a praxe seguida desde alguns annos, passamos a offerecer aos nossos assignantes que mandarem abonar um anno adiantadamente de sua assignatura, até o dia 31 do corrente, a escolha dos livros constantes das duas series abaixo; sendo da primeira um só volume e da segunda dous.

A Empreza.

—

Primeira serie

J. C. Machado – Mil e uma historias.
A. Pimentel – Idyllios dos Reis.
A. Pimentel—O que anda no ar.
A. Pimentel—Album do ensino universal.
J. C. Machado—Lisboa de hontem.
H. Balzac—O inverso da Historia contemporanea.
Guiomar Torresão – A comedia do Amor

Segunda serie

Os companheiros do crime.
O romance d'um autor dramatico.
A mestra.
João das Galés.
Lili – Tutú—Bibette.
Joanna d'Armaillac.
A rainha dos estudantes.
Os Rebeldes.
Uma mulher perigosa.
Um drama nas minas.
Lua de Mel.
O romance d'uma cantora.
Aventuras de Tartarinde Tarascon.
Pedro e João.
Sergio Panine.
O Sonho.
Soror Philomena.
Medico Assassino.
In Memoriam (Album do Infante D. Henrique.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 55 minutos e entregue ás 7 horas e 5 minutos da noite).

A Camara votou as emendas que no Senado foram offerecidas ao orçamento do Ministerio da Industria e Viação.

— Foram mantidas todas as verbas com applicação ao porto do Recife, as estradas de ferro e a Colonia Fr. Caneca, as quaes verbas attingem ao valor de 10,000:000$000.

— Está discutindo-se agora a receita.

Washington, 26 de Dezembro.

O senado adoptou a lei, que faz reverter ao exercito as milicias e os respectivos officiaes delle afastados pela lei de amnistia por occasião da guerra de secessão em 1862.

New-York, 25 de Dezembro.

A commissão de limites de Venezuela dirige-se á Hespanha, para averiguar nos archivos os direitos á posse do terreno contestado.

— O mercado mantem-se mais calmo. Os titulos melhoraram de preços.

Havana, 25 de Dezembro.

Os hespanhóes foram derrotados em Romanagua.

Gomez flanqueou Campos, e ameaça evadir esta cidade, sendo enorme o panico.

Lisboa, 24 de Dezembro.

O infande D. Affonso com as forças sob o seu commando restabeleceram a ordem na India derrotando de todos os insurgidos.

Londres, 25 de Dezembro.

Lord Rosbery declarou, que a questão de Venezuela não devia ser resolvida pelas armas, pois seria uma lucta entre irmãos.

— A reacção contra o «jingoismo» accentua-se cada vez mais.

— A Bolsa melhou, a agitação terrorista diminue, pela confiança que se levanta em solução pacifica.

— O marquez Salisbury em discurso muito applaudido, fez o elogio da doutrina de Monroe, affirmando que a attitude do Sr. Cleveland é muito respeitavel na qusstão se agita.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.140—DE 21 DE OUTUBRO DE 1895

Approva, com restricções, os estudos definitivos dos primeiros 120,k200 da Estrada de Ferro de Nazareth ao Crato

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, cessionaria da Estrada de Ferro de Nazareth ao Crato, decreta:

Art. 1.º Ficam approvados os estudos definitivos dos primeiros 120,k200 da Estrada de Ferro de Nazareth ao Crato, constantes dos documentos que com este baixam rubricados pelo director geral da directoria de viação da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Art. 2.º A cessionaria obriga-se a não estabelecer estações dentro da zona privilegiada da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, emquanto não firmar accordo para esse fim.

Capital Federal, 21 de Outubro de 1895, 7.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi declarada sem effeito a nomeação do Sr. Dr. Francisco José Gonçalves Agra, para o cargo de procurador da Republica no Estado da Parahyba, sendo nomeado o Dr João de Araujo Lima.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado para servir de auxiliar da fiscalisação das loterias, o 2.º escripturario do Thesouro Federal Antonio Frazão Catanheda na vaga aberta pelo fallecimento de Jacintho Leopoldino da Silva.

— Foi nomeado 2.º escripturario da Alfandega do Pará o 3.º Francisco Rodrigues de Andrade.

— Declarou se á Alfandega do Maranhão que D. Anna Luzia Lisboa do Lago, sobrinha do fallecido inspector aposentado da extincta Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Raymundo João dos Reis, compete a metade da pensão, de que trata o art. 36 do decreto n. 942 A de 31 de Outubro de 1890, visto ser a unica das sobrinhas daquelle contribuinte, comprehendido no disposto n. 10 do art. 27 do mesmo decreto, e devolvendo, para ser substituido por outro; passado de accordo com aquelle artigo, o titulo que veio annexo ao officio n. 100 de 29 de Agosto deste anno.

— A' Alfandega da Parahyba declarou-se que, já tendo sido concedido o credito de 1:500$000 para as despezas, durante o corrente exercicio, com gratificação a empregados designados para servirem no posto fiscal de Amarração, nada ha a providenciar sobre os requerimentos em que os 2.ºs escripturarios da mesma Alfandega, Miguel Ferreira de Carvalho e Nestor Conrado, pedem as gratificações que lhes compete por taes serviços.

— A' Alfandega de Pernambuco declarou-se que a solução do precatorio passado pelo juiz seccional do mesmo Estado a favor de José Antonio de Pinho Borges depende de remessa do documento que prove ter sido confirmada pelo Supremo Tribunal Federal a sentença do referido juiz e ter a deste passado em julgado.

— Concedeu se á mesma Alfandega, por conta da verba «Exercicios findos», do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 4:571$428 para pagamento de vencimentos que competem ao juiz de direito Augusto Carlos do de Amorim Garcia

— Foi approvado o acto do inspector da Alfandega de Porto Alegre, revertendo para os filhos do ex-administrador das capatazias do Rio Grande Porfirio Nunes de Almeida a pensão de 600$000 annuaes que percebia a sua viuva Herminia Moutinho de Almeida.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco do dia 18 de Julho de 1895

Decretos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o ex-2.º sargento do extincto corpo policial João Damasceno Paes de Carvalho, e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolve, autorisado pela lei n. 106 de 20 de Junho ultimo reformar o mesmo ex-sargento com os vencimentos a que tem direito. O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar. —Remetteu-se copia ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O governador do Estado tendo em vista a petição de Aristides Honorio Bezerra de Menezes, porteiro da Bibliotheca Publica, e attendendo ao parecer da junta medica de 4 do corrente que o examinou e o declarou impossibilitado para continuar nas funcções do cargo que exerce resolve aposental o com todos os vencimentos nos termos do art. 1.º da lei n. 107 de 20 de Junho deste anno.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e o faça executar.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, do dia 18 de Julho de 1895.

Actos:

O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com a proposta do Dr. Questor, resolve exonerar a pedido o Bacharel Raul Teixeira Leite Cintra, do cargo de delegado do 1.º districto da capital.—Communicou se aos Drs. Secretario da Fazenda e Questor Policial interino.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu Manoel Silvino da Silva, porteiro da Junta Commercial do Recife e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder lhe tres mezes de licença com o ordenado a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica attendendo ao que requereu o professor publico Ildefonso Marinho de Araujo, da cadeira do municipio de Palmares, resolve declaral-o em disponibilidade, visto ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual foi aproveitado na organisação do magisterio municipal, segundo communicou o Prefeito, em officio de 8 do corrente mez. —Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Transmittindo-vos a petição do Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, rogo que informeis sobre o quantum em que deve ser arbitrado a ajuda de custo que solicita esse magistrado.

— Ao mesmo.—Para os fins devidos remetto-vos copia do contracto firmado nesta Secretaria com Alfredo Almeida & C. para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

— Ao mesmo —Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo credito extraordinario de 14 de Janeiro do corrente anno de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 630 de hontem, seja paga a Fernandes Junior & C. a quantia de dezeseis mil e duzentos reis proveniente de cincoenta e quatro garrafas de gaz para a illuminação do quartel do 3 batalhão de infanteria estadoal, no mez de Janeiro ultimo conforme conta junta. - Communicou se ao commandante do 3· batalhão de infanteria estadoal.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 51 do art. 1.º do orçamento em liquidação, de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 634 de hontem datado, seja paga ao Superintendente da Estrada de Ferro ao S. Francisco a quantia de seiscentos e onze mil novecentos e quarenta reis proveniente passagens dadas por conta do Estado no mez de Abril ultimo, conforme os documentos juntos. —Communicou-se ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S Francisco.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 81 do art. 1· do orçamento em liquidação de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 635 de hontem datado seja paga a Antonio Pinto da Silva a quantia de tresentos e sessenta mil reis proveniente do fornecimento de quatrocentos pratos e igual numero de tigellas á casa de Detenção, conforme conta junta.—Communicou.se ao Dr. questor policial interino.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da conta junta na importancia de 67$260 proveniente de lavagem de roupa da infermaria da Casa de Detenção, durante o trimestre de Abril a Junho ultimo, correndo a despeza pela verba do § 81 do art. 1· do orçamento em liqueidação de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 628 de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 46 do art. 1· do orçamento em liquidação, de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 622 de 16 do corrente seja paga a Francisco Pedro Boulitreau a quantia de noventa e cinco mil e duzentos reis proveniente de objectos que forneceu para o expediente da Casa de Detenção durante o mez de Abril ultimo conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. questor policial interino.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que nesta data assumio o exercicio do cargo de auxiliar do agente da policia maritima o cidadão Minervino Ferrão Castello Branco nomeado por portaria de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os fins convenientes, que em 17 do corrente, Gustavo Alvares Pereira de Lyra assumio o exercicio do cargo de auxiliar do agente da policia maritima para o qual foi nomeado por portaria de 16 deste mez.

— Ao Dr. questor policial interino.—Em resposta ao vosso officio n. 263 de 18 de Junho findo declaro-vos, para os devidos fins que o administrador da Casa de Detenção pode fazer a acquisição dos objectos de que tratou no officio n. 425 que vos dirigio naquella data.

Expedente do Director da 1.ª Directoria

Officio:

Ao juiz de direito do municipio de Canhotinho, substituto reciproco do de Quipapá.—Tendo o Governo deliberado por em hasta publica a propriedade denominada Barra de Jangada incorporada á Escola Industrial Frei Caneca, convem que providencieis como couber em vossas attribuições no sentido de ser iniciado o processo de demarcação afim de evitar duvidas futuras com relação aos limites da mesma propriedade.

Mutatis Mutandis ao promotor publico do municipio de Quipapá.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 19 de Julho de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a José Peixoto de Souza, ex-praça do 1.º batalhão de infantaria Estadual, a quantia de 95$300, de seus vencimentos no periodo de 16 de Janeiro a 1 de Abril do anno findo, correndo a despeza por conta da caixa de depósito nos termos das informações annexas ao vosso officio n. 641 de 18 do corrente

— Ao mesmo —Solicito vos a expedição das necessarias ordens, afim de que pelo § 81 do art. 1.º do orçamento em liquidação, de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 646 de hontem datado, seja paga a Alfredo Almeida & C., a quantia de 7:791$040, proveniente do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante o mez de Maio ultimo, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao Dr. Questor Policial interino.

— Ao mesmo.—Peço-vos que providencieis afim de que a Secretaria a vosso cargo informe sobre o pagamento das contas juntas, na importancia total de 3:337$000 proveniente do material empregado, trabalho de operarios e fornecimento de gaz aos quarteis do 1.º e 2.º batalhão de infantaria Estadual no semestre de Janeiro a Junho ultimo.

— Ao mesmo.—Peço-vos que providencieis afim de que a Secretaria a vosso cargo informe sobre o pagamento da conta junta, na importancia de 1.818$700, proveniente do material empregado, trabalho de operarios e fornecimento de gaz á Casa de Detenção no semestre de Janeiro a Junho findo.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos o incluso requerimento em que o cidadão Antonio de Souza Barbosa de Araujo, pede pagamento da gratificação a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo de promotor publico do municipio de Taquaretinga a contar de 11 de Janeiro, a 10 de Abril deste anno, tenho por fim pedir-vos que informeis a tal respeito.

— Ao Dr. Questor Policial interino —Para o vosso conhecimento e fins convenientes, envio vos copia do officio de 12 do corrente em que o juiz do 5.º districto municipal communica terem sido effectuadas as deligencias requeridas pelo 2.º promotor publico da capital no processo contra Antonio Pedro de Oliveira no qual depoz como testemunha o detento Victaliano Correia de Mello, ou Pedro Luiz da Silva, a que se refere o officio do mesmo juiz de 31 de Maio do corrente anno que vos foi remettido em despacho de 4 de Junho ultimo.

— Ao Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que vos digneis de informar-me sobre o assumpto do incluso requerimento da Sociedade Predial deste municipio.

— Ao Prefeito do municipio do Cabo – Convém que informeis a respeito do requerimento junto por copia, em que o bacharel Paulo de Amorim Salgado representa ao Governo do Estado contra a cobrança que continúa a ser feita nesse municipio do imposto sobre engenhos.

— Ao Prefeito do municipio do Brejo. – Para que convenientemente habilitado possa resolver sobre o requerimento de José Marinho Barbosa solicitando o pagamento dos vencimentos que competiam ao seu finado pai João Marinho de Lucena, na qualidade de carcereiro da cadeia desse municipio, peço que me informeis se no orçamento municipal deste anno foi consignada verba para a despeza com aquelle serviço.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officio:

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda communicar-vos que nesta data providenciou sobre o assumpto de vosso officio n. 64 de 17 do corrente

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco, do dia 20 de Julho de 1895

Officios:

Ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores. —Em satisfação ao pedido constante de vosso aviso circular n. 703 de 11 do corrente mez. envio-vos 20 exemplares impressos da Constituição deste Estado.

— Ao vice-governador do Estado de Alagôas. —Accuso o recebimento de vosso officio n. 128 de 16 do corrente mez em que me communicastes haver assumido nessa data a administração desse Estado, em consequencia de incommodos de saúde do Governador, Sr. Barão de Traipú

Retribuo-vos os protestos de subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 20 de Julho de 1895.

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve nomear o actual conservador da Bibliotheca Publica do Estado, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, para o logar de porteiro do mesmo estabelecimento.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a proposta do agente da policia maritima, em o numero de hontem datado, determina que os auxiliares da mesma policia maritima, usem o seguinte uniforme: calça branca ou azul, blusa azul com botões dourados, tendo estes uma estrella no centro, e bonet semelhante ao daquelle agente, com differença apenas do torçal que será de seda preta.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que em data de 1 do corrente assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, para o qual foi na mesma data nomeado pelo respectivo juiz de direito o cidadão João Bezerra Leite.

— Ao mesmo.—Communico vos, para os devidos fins, que em data de 1 do corrente assumio o exercicio interino da vara de direito do municipio de Ingazeira, na qualidade de juiz do 1º districto respectivo, o cidadão João Ribeiro do Valle Junior.

— Ao mesmo.—Tendo justificado as faltas que por motivo de molestia deu no exercicio de seu cargo o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé, a contar de 17 do mez passado a 7 do corrente, assim vos communico para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Rogo vos digneis de providenciar para que sejam pagos á professora em disponibidade Leopoldina Feliciana do Nascimento, os respectivos vencimentos, a contar de 12 de Junho proximo findo data em que deixou de exercer o magisterio municipal de Olinda.

— Ao mesmo —Devolvendo o incluso requerimento que vos foi dirigido pelo bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé, e que, devidamente informado, acompanhou o vosso officio n. 613 de 18 do corrente, peço-vos que providencieis no sentido de ser escripturada a quantia 133$333, devida ao mesmo bacharel pelo exercicio daquelle cargo durante o mez de Dezembro proximo passado, afim de ser opportunamente paga.

— Ao mesmo.—Solicito-vos as expedições das necessarias ordens afim de que pelo § 49 do art. 1· do orçamento em liquidação, de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 653 de hontem datado, seja paga a João Firmino da Cruz ex praça do 1· batalhão de infanteria estadoal a quantia de 30$900, proveniente dos vencimentos que deixou de receber, correspondentes ao tempo decorrido de 1 a 21 de Maio ultimo.—Communicou se ao commandante do 1.º batalhão de infanterial estadoal.

— Ao mesmo. Solicito vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 46 do art. 1.º do orçamento em liquidação, de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 651 de 16 do corrente, seja paga a Francisco Pedro Boulitreau a quantia de 116$600, conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Casa de Detenção durante o mez de Maio ultimo. —Communicou se ao Dr. Questor policial interino.

— Ao agente de policia maritima.—Autoriso vos a mandardes publicar, por 15 dias, no «Diario de Pernambuco», os editaes de que tratastes em officio de 19 do corrente, e bem assim a fazerdes a acquisição dos objectos que solicitastes, com excepção dos de expediente que vos serão fornecidos pela livraria de F. P. Boulitreau.

Outrosim, transmitto vos, para os devidos fins, copia do acto que expedi hoje referente ao uniforme que devem usar os auxiliares da policia maritima

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1895.

Odilon Euclides da Silva, alferes do 1.· batalhão do Estado.—Deferido nos termos do officio deste data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

José Francisco dos Santos, capitão do 1.· batalhão deste Estado.— Defer do nos termos do officio desta ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Genuino Accyoli de Oliveira, sentenciado pedindo providencias no sentido de que os autos de seu processo em grão de appellação subam ao Superior Tribunal de Justiça —Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do do Municipio da Victoria para tomar na consideração que merecer.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 25 DE DEZEMBRO

Innocencio Cifuentes, empresario de uma Companhia de Zarzuela, pedindo o Theatro Santa Izabel para n'elle dar alguns espectaculos.—Informe o Sr. Presidente da Inspectoria dos Theatros.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 24 de Dezembro de 1895

Pedro Candido Lagos. — Dirija-se ao administrador do canal de Goyanna, o quem foi expedido, por intermedio do proprio peticionario certificado de pagamento.

Emilia Marinha de Castro Rei.—Informe a 3.ª directoria.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Dezembro de 1895

Souza & Pinto e outros, Manoel Lopes de Sá & C., Francisco Maia & C. e outros, Antonio da Silva Couto, Valeriano Neves, Francisco de Paula Ferreira, Alexandrino Correia Gomes, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Olympio Ferreira José Cursino de Paula Ferreira, João Carlos Pereira e Silva, Manoel dos Passos Sant'Anna, Boxwell William & C.—Informe a 1.ª Secção.

Candido José Soares, José Victorino Alves Maia.—Informe a 2.ª Secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Realisou-se no dia 13 a 173ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deu conta o Sr. secretario do expediente.

O Sr. Barão de Ladario usou da palavra para refutar topicos de um artigo do almirante Gonçalves, sendo interrompido pela hora na serie de suas considerações que não passaram de respostas pessoaes, sem interessarem ao serviço publico, sendo prejudicado o mesmo, attendendo-se a escassez de tempo para a discussão das materias a debater-se.

Passando-se a ordem do dia, entraram em discussão unica as emendas do senado a proposição da Camara dos Deputados, n. 73, de 1895, que fixa a despeza do ministerio da fazenda para o exercicio de 1896, e ás quaes a mesma camara não deu seu assentimento.

Sr. Oiticica analysou as emendas rejeitadas pela camara, mostrando a improcedencia da razão da rejeição; mas não tiveram o assentimento do senado por isto se oppôr o regimento, mas foram apresentadas em projecto em separado e já foram até approvados, isto quanto os restabelecidos pela camara, outros incluidos pelo senado attendem ao serviço publico.

Deste modo espera que o senado sustente as suas emendas.

Postos a votos, os que conseguiram ser approvados, o foram por unanimidade.

Passando-se depois a discussão do orçamento da receita geral, foi ainda o Sr. Oiticica quem teve a palavra, justificando diversas emendas.

A discussão foi adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 e 5 minutos da tarde.

— No dia 14 teve lugar a 174ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente.

O Sr. Barão de Ladario tomou a palavra e continuou suas considerações interrompidas na sessão anterior pela hora; e antes de tudo frisando ás palavras da «Gazeta de Noticias» a seu respeito, e, sincero como costuma ser, declarou que realmente melhor fôra banir-se das discussões do Congresso as questões pessoaes, embora tendo por principio assumptos de serviço publico. Mas nunca lhe passou pela mente que o artigo do almirante do Congresso servisse de motivo para que o Sr. Torquato Moreira, na outra casa do Congresso, requeresse e alcançasse a publicação, no «Diario Official», do «apedido» do referido almirante.

Desde que um representante do Congresso julgou dever ainda soprar essa pequena chamma, que parecia de todo apagada, era dever seu vir á tribuna, para, por meio das observações que aduzisse, mostrar a sem razão com que o Sr. Torquato se arvorou em advogado de causas, que seguramente destoam do interesse do paiz.

E, crente do seu dever, S. Exc. continuou a autopsiar os serviços do Sr. Jeronymo Gonçalves, concluindo por mandar á mesa um requerimento que, diz o orador, virá em auxilio de S. Exc., virá provar não ter elle recebido a importancia de 400 contos, que não podia receber, porque as leis vigentes não dão a um commandante de esquadra o direito de receber um real; é o commandante do navio capitanea quem tem o direito de receber, e de certo foi elle quem recebeu e entregou para as despezas da esquadra.

O requerimento deve provar que, se com aquella publicação houve quem pensasse que o Sr. Gonçalves se tinha apossado desse dinheiro, não foi correcto, porque elle servio para attender ás necessidades da esquadra na occasião.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, continuando a discussão do orçamento da receita geral da republica.

O Sr. Leopoldo de Bulhões lamenta que o seu collega por Alagoas, Sr. Oiticica, se tenha afastado de suas opiniões, pretendendo que se fosse do systema de pautas fiscaes para o proteccionismo, de um anno para outro, sem attender ás necessidades crescentes do thesouro federal e á situação financeira que a constituição federal creou para a União.

Estudou analyticamente o discurso do seu collega, respondendo a todos os pontos e defendendo o seu parecer, maxime a necessidade do imposto em ouro.

O Sr. Ramiro Barcellos diz que o preceito constitucional que determina a divisão das rendas entre a União e os Estados, deixou como parte principal da receita, para a federação, os impostos aduaneiros. Elles representam duas terças partes das rendas que tem a União para satisfazer os seus compromissos internos e externos.

Nunca foi proteccionista e lamenta deveras ver os seus collegas tão preoccupados com o proteccionismo, embora não se a suste com isto, porque todos os paizes têm passado por esta crise; todos elles, hoje ricos de industria, estão pregando doutrinas oppostas ás de outr'ora, tornando-se livres cambistas pela necessidade de alargar os seus mercados, visto que o proteccionismo antigo desenvolveu sufficientemente as suas industrias; todos passaram pelos mesmos transes.

Se as industrias prosperarem, embora as rendas aduaneiras diminuam, havemos de ir creando os impostos directos sobre as industrias protegidas, ricas; podendo restituir a União aquillo que a União lhes deu para crescerem.

E' opinião do orador ser desnecessaria a modificação e augmento dos impostos.

O paiz tem tido, desde os tempos do imperio, pela renda votada, recursos mais do que sufficientes, não só para pagar os seus compromissos internos e externos, como ainda para ter saldos.

Não vai o orador a nenhum dos systemas propostos para o equilibrio orçamentario. Tem-se seguido entre nós estas variantes: economizar na despeza e augmentar nos impostos; tomar emprestimos para pagar juros da divida. O mesmo processo desde o imperio e que continúa a ser posto em pratica na republica.

A principio procurou se evitar o emprestimo, que resultava o augmento de nossas difficuldades na compra de cambiaes para pagamento de juros, determinando a baixa de cambio; cêdo porém o governo da republica teve de lançar mão deste meio tão condemnado pelos mesmos propagandistas da republica.

E' nosso dever exigir a maxima economia e o maior cuidado nas despezas publicas; mas é preciso confessar que neste paiz, de perto de 16 milhões de habitantes, com a extensão territorial que temos, onde cada obra de communicação rapida é uma obra gigantesca e custa milhares de contos de réis; onde temos necessidade um anno de manter uma certa e respeitavel força publica; onde temos de fazer tudo, porque tudo falta, portos para navegação, protecção a todos os serviços que interessam directamente á riqueza publica; n'um paiz nestas condições impossivel é fazer-se muita economia.

O nosso paiz está em organisação, e portanto não é muito o que gastamos com elle.

Resta o imposto. O imposto que se tem votado desde longos annos, era mais que sufficiente para todas estas despezas.

No Brazil, desde muitos annos, a renda que arrecada as suas alfandegas, não representa senão 60 % d'aquillo que devia ser; quer dizer: todos os annos a renda das alfandegas é desfalcada em cerca de 40 %.

Não é uma proposição lançada sem fundamento, é um facto demonstravel mathematicamente com numerosos dados.

Para provar a sua asserção o orador divide os seus argumentos em geral e particular.

Infelizmente o nosso paiz não tem estatistica e os homens d'elle não sabem a quantas andam. A partir do presidente da Republica com escala pelo ministro da fazenda até o ultimo homem publico, nem um sabe qual a nossa importação, sendo preciso calcul-a por meios indirectos.

O valor da nossa importação, dada pelo ministro da fazenda, é de 144 mil contos. Em todos os relatorios das alfandegas encontra-se a seguinte nota: — que a relação entre o dinheiro cobrado e o valor das mercadorias é de 72 %. E' a média das alfandegas do Brazil; porque o nosso paiz em toda a parte importa mais ou menos as mesmas mercadorias.

Setenta e dous por cento é o que representa o imposto quanto ao valor da mercadoria, mas esta é calculada ao cambio de 24 pela tarifa; de modo que, calculado o cambio a 24, teremos que os 144 mil contos representam, para a importação, o valor de 23 milhões de libras esterlinas.

Diz-se, e o cambio chegaria a dem nstral-o de modo evidente, que não temos saldo a nosso favor na balança commercial. Ora, a consequencia deste facto é que a nossa importação deve estar abaixo de 23 milhões de libras.

Isto, porém, é falso. Só de café no porto de Santos e no Rio de Janeiro exportaram-se 14 milhões de libras, afóra outros generos de exportação de todos os outros Estados que no minimo dariam outros 14 milhões, ou 28, o que ainda está longe da verdade por isso que dos relatorios consulares, onde se encontram alguns dados estatisticos que elles fornecem, calculam que a nossa exportação é superior a 40 milhões de libras esterlinas.

Pelos dados da alfandega temos só a importação de 23 milhões. A exportação reduzi-a o orador a 29, havendo portanto seis milhões de libras ou 170 mil contos a mais.

Tratando da exportação de S. Paulo e Rio para a qual da 14 milhões, vê-se que 6 milhões é pequena quantia para os demais Estados.

Os dados officiaes dão 23 milhões para a importação e 20 para a exportação; 10 que são os capitaes enviados para a Europa; esta differença é a que representa o cambio a 10 1/2.

Isto o argumento de ordem geral; outros de ordem não de todo particular expende ainda o orador.

No Estado do Rio Grande do Sul começaram no anno passado, a decrescer as rendas daquella alfandega, e o governador do Estado mandou avisar o governo da União deste facto pedindo providencias relativamente aquelle desfalque, injustificavel, por isso que a importação mantinha-se na mesma posição, se não tinha augmentado dos annos anteriores.

O governo então mandou o Sr. Leonel de Alencar estudar as circumstancias em que se achava a alfandega, verificando este funccionario as irregularidades havidas e tão escandalosas, que tornou-se indispensavel demittir a maior parte daquelle pessoal. E desde o mez seguinte a este facto as rendas das alfandegas do Rio Grande do Sul duplicaram em uns mezes, e em outros até triplicaram.

A renda, que era de 200 contos, elevou-se a 600, a 800 e agora a 1000 contos; e só a alfandega de Porto Alegre está dando mensalmente 1.200 contos.

O proprio ministro da fazenda reconhece a falta de fiscalisação na arrecadação do imposto. O mesmo que se deu no Rio Grande do Sul, dá-se ainda hoje em todas as alfandegas do paiz.

Quanto a alfandega de Santos, hoje a mais regular da Republica e onde a fiscalisação se faz melhor, e, póde-se dizer, onde ella é quasi completa, ainda ahi a defraudação da renda publica é quasi de 50 0|0.

Em 1891 esta alfandega rendeu onze mil contos; no anno em que começou a funccionar o cáes, apenas 200 metros, entrou tonelagem inferior de mercadorias que no anno anterior, no entanto a renda subio a vinte e dous mil contos. O cáes continuou, chegando a ter hoje cerca de um kilometro, já desappareceu de todo a crise de transporte, as rendas da alfandega elevaram-se, sem augmento ainda de tonelagem de mercadorias, a trinta e seis mil contos, sendo provavel que no corrente exercicio a renda chegue a quarenta mil.

O argumento a tirar disto é que as nossas rendas, se não são sufficientes, é porque não são arrecadadas devidamente.

Passando para o argumento individual, e procurando-o em uma alfandega, a melhor organisada e fiscalisada, o orador foi mesmo na de Santos de onde trouxe as provas de muita fraude.

Apezar de ahi ter-se duplicado a renda sem augmento de importação, ainda se fazem fraudes, cujos documentos o orador mostrou, chamando para elle a attenção do governo, afim de que elle, em vez de cogitar o cambio a 27, peça ao senado uma lei severa que tome os empregados publicos demissiveis «ad nutum» e não terá necessidade de augmentar os impostos.

Este é o saneamento de que precisa a republica.

Na companhia Mogyana, sem sua autorisação nem sciencia dão-se as maiores fraudes, sendo ella tambem lesada igualmente com o fisco por intervenção dos Srs. despachantes.

O orador mostra o quadro que organisou, dos despachos feito pela companhia Mogyana, dando os numeros dos despachos, as marcas, os volumes, os vapores que trouxeram a mercadoria, os nomes dos despachantes, e finalmente o dono da mercaderia, a companhia Mogyana, e de 1891 a 1895 a União teve de differença... 363:746$879, em 746:183$439, recebendo a alfandega apenas 382:436$470; isto só das mercadorias recebidas pela companhia Mogyana que pagou aos despachantes pela tabella das tarifas.

O orador mostrou ainda outros quadros identicos e declara que muitos despachantes autores de algumas dessas fraudes foram prohibidos de entrar na alfandega de Santos, mas tem informações de que muitos delles estão nomeados para a de S. Paulo.

Se a republica não procurar com leis severas e energicas promover a fiscalisação e consorcio de todo o povo brazileiro, a republica não adiantará um passo e continuaremos pelo mesmo caminho do Imperio.

Se não se fizerem leis severas para punir os criminosos, sejam quaes forem, ricos ou remediados, então não haverá outro remedio senão fazer o ministro da fazenda propõe, isto é, augmentar os impostos.

O Sr. Visconde de Itaborahy, na lei de 1869, por elle mesmo por elle mesmo posta em pratica, demonstrou que simplesmente o effeito dessa lei que mandava construir um cáes no porto de Santos, creando nelles armazens alfandegados e entregando á empreza constructora o bom resultado do seu negocio, porque deu-lhe taxas de armazenagens pelos valores das mercadorias, simplesmente o resultado dessa medida produzio uma fiscalisação extraordinaria por parte da administração das docas, pois quanto maior fosse o valor das mercadorias taxadas, mais ganharia ella.

O orador occupa-se ainda da crise por que passou Santos, ha dous annos apenas, o melhoramento depois da creação das docas e a guerra que hoje soffre a directoria destas, por ser vigilante no cumprimento de seus deveres.

Respondendo em aparte ao Sr. Moraes Barros, o orador diz que o commercio de S. Paulo cuida tanto dos interesses do Thesouro Nacional, que conseguio montar uma alfandega na capital, longe do porto, e até lá está um enxame de empregados, sem que ainda tenha podido inaugurar a tal alfandega.

Terminando a exposição destes factos, entra o orador em outra ordem de considerações, combatendo o parecer do Sr. Leopoldo de Bulhões.

No parecer encontra o orador: os direitos serão pagos, dous terços em papel e um em ouro, ao cambio de 27. E como o terço cobrado em ouro é tres vezes mais do que se o cambio estivesse ao par, temos o absurdo da parte maior que o todo, isto é, o terço maior que os dous terços.

Os direitos cobrados são 144 mil contos em papel. Dous terços de 144 são 96 em papel, o outro terço 48, reduzido ao cambio de 27 estando a 9, são 140 mil contos.

Toma depois os addicionaes, na média, de 35 % e encontra 82 mil contos, sommando tudo 318 mil contos, que com outros impostos de capatazias, armazenagens e direitos internos, de accordo com o calculo do governo, sobem a 401 mil contos.

O orador faz largas considerações sobre o assumpto, combatendo energicamente o imposto em ouro e aguarda-se para voltar á tribuna na 3ª discussão, caso julgue isto necessario.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Camara dos Deputados

Funccionou a sessão de 13 com 107 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente.

Lêra-se o expediente, e o Sr. Costa Machado acabava de reclamar contra o resumo de um discurso «cheio de tolices, o que, em bom porguez, quer dizer um conjuncto de bestialidades», quando o Sr. Araujo Góes deu hontem conta á camara do telegramma que lhe era endereçado do Recife.

Esse telegramma refere-se a tropelias praticadas pela força policial de Alagoas na comarca de Jacuype, do mesmo Estado, e noticia que a população amedrontada emigra para o interior de Pernambuco. O Sr. Araujo Góes reclama as necessarias providencias para a manutenção da ordem publica.

O Sr. Valladares respondeu em seguida a um topico do discurso ultimamente proferido pelo Sr. Francisco Glycerio, a proposito da indemnisação aos bancos regionaes.

Affirma o «leader» da maioria que ha pouco tempo a indemnisação mereceu o voto do representante de Minas, e, conseguintemente, estranhava a incoherencia do Sr. Valladares, manifestando-se agora contra a emenda do Sr. Erico Coelho.

O deputado mineiro nega que em qualquer tempo haja votado pela indemnisação. E demonstra essa affirmação com o «Diario do Congresso», em que vem a acta da sessão em que se resolveu sobre o assumpto.

Quando S. Exc. se sentou, ainda o Sr. Glycerio voltou a tratar da materia. Declara o deputado paulista que, votando a indemnisação á qual os bancos teem incontestavel e indiscutivel direito, pretendeu evitar o pagamento de uma importancia maior quando a questão fosse affecta aos tribunaes judiciarios do paiz.

A proposito, pondera S. Exc. que realmente, conforme se disse, tem amigos politicos no Banco União de S. Paulo, amigos cujos interesses estão envolvidos nos negocios desse estabelecimento e aos quaes ha de prestar sempre a mais continua e a mais decidida consideração.

E' sua opinião, porem, que pelo facto de ter amigos politicos n'um dado estabelecimento de credito, os Srs. deputados não estão impedidos de resolver sobre os negocios que a esse estabelecimento se referem. Votou de accordo com a sua consciencia, e entende que com esse voto cumprio muito dignamente o seu dever.

Findo esse incidente, entrou em discussão o requerimento do Sr. Belisario de Souza, sobre concessões de estrada de ferro feitas pelo governo do Estado do Rio e as quaes se oppõe o Sr. ministro da industria e viação.

Justificando-o ha dias, o Sr. Belisario aproveitara o momento para perguntar ao Sr. ministro do interior porque motivo não resolvera ainda sobre a validação de exames requerida pelo Lyceu de Nitheroy.

Respondeu lhe hontem o Sr. Coelho Cintra allegando em defeza do Sr. ministro que o lyceu omittira na sua petição algumas formalidades essenciaes exigidas pelo codigo de ensino superior. A discussão do requerimento do Sr. Belisario foi em seguida adiada pela hora.

Na ordem do dia, a camara rejeitou o requerimento ante-hontem apresentado pelo Sr. Gaspar Drummond, com relação á molestia choleriforme que actualmente graça no municipio de Campos, e rejeitou tambem a emenda do senado ao projecto declarando de livre escolha do governo a nomeação para os cargos que enumera.

Foram approvados: o projecto de conversão dos lastros dos bancos regionaes, devendo ser agora a emenda do Sr. Erico Coelho submittida a uma nova discussão; o que manda reverter ao serviço do exercito o general reformado Dionysio Cerqueira; o que define os casos de intervenção nos Estados, na forma do art. 6º da Constituição, retirado o substitutivo do Sr. Gaspar Drummond, que o apresentara de novo em discussão; o que abre o credito de 300:000$ para despezas com a mudança do arsenal de marinha e o que autorisa a indemnisação de 2.220:000$ á Companhia Nacional Costeira e á firma Lage & Irmão por prejuizos soffridos durante a revolta de Setembro.

Pararam ahi as votações por falta de numero. Tres ou quatro chamadas successivas affirmaram a existencia do numero exigido pelo regimento interno, mas os Srs deputados pouco se demoravam no recinto. Foi impossivel votar o substitutivo do Sr. Augusto Severo ao projecto de reforma da escola naval, materia que o Sr. Timotheo da Costa declarava rejeitar nestes termos—«Não voto, porque foi o Sr. Palha quem o mandou para cá».

Ficou depois encerrada a discussão dos projectos mandando conservar o nome do marechal Floriano no Almanak Militar, e concedendo ao soldado reformado Franklin Mora a pensão mensal de 30$000, e levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

— Realisou-se no dia 14 a 166ª sessão, sob a presidencia dos Srs. Rosa e Silva e Arthur Rios.

Responderam á chamada 74 Srs. deputados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

Houve falta de numero para votar, sendo tambem os projectos pendentes de votação todos de menor importancia; e só um delles merece ligeiro commentario—é o que, segundo a ordem do dia impressa, opina no sentido de não ser adoptada uma resolução sobre «Consolidação das leis das alfandegas», e que, ainda conforme a citada ordem do dia, está agora em 2ª discussão.

A não acceitação, isto é, a repulsa de uma determinada proposta de lei faz-se ordinariamente em parecer da commissão respectiva.

Approvada a repulsa em discussão unica para o parecer, ou em 1ª discussão para a proposta, a materia está infallivelmente prejudicada e não passa a 2ª discussão.

Que quer dizer a 2ª discussão de um projecto opinando pela não acceitação de um outro, e portanto assegurando que essa não acceitação já em debate anterior mereceu o voto da maioria da casa?

E', pelo menos, uma inutilidade e ninguem poderá dizer que nestes ultimos dias da ultima prorogação a camara possa perder em inutilidades o seu precioso tempo.

Da discussão de hontem destaca-se o novo debate aberto a proposito da emenda dos Srs. Erico Coelho e Alcindo Guanabara, sobre indemnisação dos bancos regionaes.

Fallou primeiro o Sr. Chaves Lobato. Subia a tribuna para demonstrar a sua nenhuma incoherencia votando agora contra a emenda do Sr. Erico Coelho, entretanto tendo votado a favor do decreto de 23 de Setembro de 1893.

O pensamento principal desse decreto era a fusão, a unificação dos bancos. A indemnisação entrava nella apenas como uma questão de detalhe.

A emenda, porém, vai até fixar o quantum da indemnisação. E', conseguintemente, materia a que não póde dar o seu voto, desde que a questão está affecta ao poder judiciario.

Accresce que a emenda renova, n'uma mesma sessão, a materia anteriormente regeitada, o que é vedado por disposição expressa da Constituição Federal.

Ao Sr. Chagas Lobato seguio-se na tribuna o Sr. Erico Coelho. Auctor da emenda, S. Exc. defendeu-a, pondo todo o seu esforço na demonstração de que os bancos têm indiscutivel direito a indemnisação por ella estabelecida.

O Sr. Timotheo da Costa declarou depois que, como ao Sr. Chagas Lobato, tambem a intervenção do legislativo na materia se lhe não afigurava opportuna. Parecia-lhe que a camara andaria melhor aguardando o procedimento dos tribunaes judiciarios do paiz.

Por ultimo, no debate, teve a palavra o Sr. Francisco Glicerio. S. Exc. entende que, antes de mais nada, a emenda do Sr. Erico Coelho não é a reproducção de materia já rejeitada pela camara.

A emenda contém materia nova; ao passo que o projecto rejeitado se referia só a indemnisação, estabelecendo-a em especie a emenda vai até fixar o quantum devido pela desapropriação das apolices dos bancos regionaes.

O que o governo fez chamando a si essas apolices, foi desapropria-las por utilidade publica; ora, todo o acto desse genero tem, como complemento, a necessaria indemnisação.

Ficou encerrado o debate. A emenda será posta a votos logo que se reuna o numero exigido pelo regimento interno.

Tambem se discutiram hontem as emendas do senado ao orçamento da marinha, já regeitadas pela camara e que a outra casa do Congresso manteve por dous terços de votos, na forma da Constituição.

Teve a palavra sobre o assumpto o Sr. Thomaz Cavalcante, S. Exc. defende com todas as suas forças a emenda suppressiva da disposição em que e creado mais um lugar de official de gabinete do ministerio, augmentando-se, além disso, os vencimentos do respectivo secretario.

Essa disposição, constante do projecto da camara, é sustentada pelo Sr. Augusto Severo, em nome da commissão de orçamento.

Dada a votação do senado, é necessario que dous terços da camara a mantenham para que possa ser enviada a sancção.

O Sr. Thomaz Cavalcante pedio depois o adiamento da discussão do projecto autorisando a revisão do programma de estudos do Gymnasio Nacional.

Não havia numero para votar o requerimento; então, porque estivesse adiantada a hora, passou-se ao expediente, dada a palavra ao Sr. Bricio Filho.

S. Exc. reclama contra o modo porque é distribuido o «Diario Official» aos Srs. deputados, tarde e a más horas.

Reclama ainda contra o serviço de debates que elle faz, o qual, na sua opinião «não pode ser mais pessimamente feito».

Por ultimo, o Sr. Belisario de Souza respondeu ao Sr. Coelho Cintra e aos oradores que impugnaram o seu requerimento sobre concessões de estradas de ferro feitas pelo governo do Estado do Rio e as quaes se oppõe o Sr. ministro da industria e viação.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Effectuou-se no dia 18 em Pelotas, ás 6 horas da tarde, o embarque do general Galvão, que partio com sua familia do hotel Alliança, em direcção ao porto acompanhado de longo prestito de carruagens em numero superior a 60, conduzindo o que ha de mais distincto na sociedade pelotense. Grande multidão popular estacionava no porto, onde o general Galvão foi novamente acclamado, levantando vivas a S. Exc., em nome da população, o Dr. Antonio Soares. Respondeu o general, saudando o Estado do Rio Grande, a Republica, o Dr. Prudente e os generaes Tavares e Savaget.

Todas as embarcações embandeiraram, tocando durante o embarque as bandas do 29º e do 16º de infanteria, tudo este até a bordo do «Desterro» para prestar continencias.

Formou junto ao cáes o 29º de infanteria e uma bateria do 4º de artilharia, que deu as salvas do estylo. Acompanhou Galvão, até o cáes, o general Silva Tavares, indo ambos na mesma carruagem. Tambem estiveram presentes o general Savaget, commandante interino do 6º districto e a officialidade de todos os corpos aqui aquartellados.

Ao general Galvão e sua Exma. familia foram offerecidos ricos ramilhetes, cingidos de custosas fitas.

O Dr. Angelo Dourado, em nome dos ex-revolucionarios, entregou á esposa de Galvão um rico bouquet, do qual pendia uma fita com esta inscripção: «22 de Agosto de 1895.—Os ex-revolucionarios do Rio-Grande do Sul á D. Amalia Galvão de Queiroz.»

Respondendo a saudação do Dr. Dourado, o general disse que «Será sempre lutador pela perpetuação da paz, que se considera o emissario do Rio-Grande até que a paz seja definitiva.»

O «Desterro» sahio hoje de madrugada, deste porto, com destino ao do Rio Grande, onde imponente manifestação está preparada.

Só amanhã sahirá a barra do Estado, sendo até ahi comboiado por diversos vapores, conduzindo povo do Rio Grande, que vai levar as ultimas despedidas a Galvão.

O «Correio Mercantil» despedio-se do General Galvão declarando que o seu maior elogio e o titulo que mais o recommenda no desempenho do cargo que acaba de exercer é a pacificação do Rio Grande, deixando restituida á aspirada tranquillidade a legionaria terra gaucha.

O General e sua familia bastante commovidos se mostraram, e em extremo penhorados, diante das grandes provas de apreço desta população.

Na occasião da partida, os soldados do 16º choraram bastante, abraçando a um delles o General Galvão e pedindo que transmittisse a seus camaradas.

O 16º viera dahi com o general Galvão.

CAPITAL FEDERAL

Em sessão especial de Camaras reunidas que teve logar hontem, foram reeleitos para o anno de 1896: Presidente do Tribunal, o Sr. Desembargador Antonio Joaquim Rodrigues e Vice-Presidente, o Sr. Desembargador José Alves de Azevedo Magalhães.

No Senado foi hontem apresentada a seguinte indicação:

«Senado dos Estados Unidos do Brazil sauda ao Senado dos Estados Unidos da America do Norte pela digna Mensagem do Presidente Cleveland, que com tanta altivez resguarda a dignidade, a soberania e a liberdade das Nações Americanas.

Em 19 de Dezembro de 1895.—Ramiro Barcellos, Coelho Rodrigues, Aquilino do Amaral, Costa Azevedo, Joaquim Sarmento, Antonio Baena, Manoel Barata, João Pedro, Cruz, Pires Ferreira, João Cordeiro, José Bernardo, Oliveira Galvão, Almeida Barretto, João Neiva, Abdon Milanez, João Barbalho, Joaquim Pernambuco, Almino Affonso, Rego Mello, Severino Vieira, Virgilio Damasio, Domingos Vicente, Q. Bocayuva, Laper, Rosa Junior, Manoel de Queiroz, Moraes Barros, Joaquim de Souza, Esteves Junior, Gustavo Richard, Pinheiro Machado, Julio Frota, Messias de Gusmão, Leite e Oiticica, Lopes Trovão e Gil Goulart.»

Foi hontem unanimemente approvada na Camara a seguinte moção, apresentada pelo Sr. Francisco Glycerio.

«A Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brazil felicita a Camara dos Representantes da União Americana pela digna Mensagem do Presidente Cleveland, que tão nobre e altivamente defende os direitos, a soberania e a liberdade das Nações Americanas, consagrada na doutrina de Monroe.»

Subscrevem a moção 107 deputados.

Foram transferidos:

Para o 14º batalhão de infantaria o alferes do 12º Joaquim Celso Luiz Ribeiro, que se acha addido áquelle batalhão;

Para o 25º batalhão da mesma arma o alferes do 14º Felizardo Toscano de Britto, conforme pedio;

Foi exonerado a pedido de membro effectivo do Conselho Naval o vice-almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

REVISTA DIARIA

Concelho Municipal— Funccionou no dia 23 do corrente o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca achando-se presentes os Srs. concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Alexandre Selva, Marcos da Silva, Hermino de Figueiredo, Bernardo Damião, Santos Almeida, Pedro Brazil e Costa Ramos

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidas e mandadas para o archivo as leis ns. 63, 64 e 65, que foram publicadas pelo Dr. Prefeito.

ORDEM DO DIA

A' commissão de fazenda e orçamento apresentou pareceres favoraveis ao que requereram Francisco Pedro Uchôa Cavalcante, Manoel Martins Campos, Associação Commercial Agricola e Celerino Pedro de Araujo.—Approvados.

A' mesma commissão deu parecer indeferindo as petições de José Nicoláo Ferreira Gomes e da Sociedade Predial do municipio do Recife.—Approvados.

A mesma commissão dando parecer a respeito da petição de diversos guardas municipaes, disse que deviam elles aguardar a confecção do orçamento.—Approvado.

Foram iguaes os pareceres sobre os requerimentos de Claudino José Corrêa, bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, empregados da guarda de Hygiene e do Instituto Vaccinico, fiscaes e agentes arrecadadores do imposto de 40 reis, directoria da Sociedade Beneficente dos proprietarios de vehiculos, e de Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, auxiliar do engenheiro municipal.— Foram todos estes pareceres approvados.

A' mesma commissão deu parecer dizendo que deve ser discutido tal qual se acha redigido, o projecto do concelheiro Bernardo Damião autorisando a creação do lugar de administrador dos jardins publicos.—Foi approvado.

A' mesma commissão examinando a petição do solicitador Manoel Ignacio de Torres Bandeira, diz que ella está no caso de ser discutida, afim d'este concelho julgar da legalidade do que allega o peticionario.

Consultada a casa depois de fallar a respeito o concelheiro Silva Fragoso, foi resolvido que o referido parecer voltasse á competente commissão afim d'ella dar novo parecer, de accordo com o que manifestou a maioria do Concelho.

Continuou a 2.ª discussão do projecto de orçamento principiando-se do § 21 até o § 55, sendo por maioria de votos eliminado o § 56.

Alfandega—A directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, em officio n. 53 de 13 do corrente, communicou á inspectoria da Alfandega d'este Estado, que o ministro da fazenda em sessão do conselho de 10 do mesmo mez resolveu deferir, de accordo com a ordem n. 304 de 21 de Junho de 1880, os recursos interpostos por Costa & Rocha, Companhia Industria e Commercio de Estiva e João d'Aquino Fonseca, sobre direitos dos phosphoros em palitos.

— Acha-se a mesma repartição autorisada a effectuar o pagamento de 200$000 a D. Idalina Margarida Cardoso e Silva, viuva do guarda do Almoxarifado do Arsenal de Guerra d'este Estado, Miguel Antonio da Costa e Silva, fallecido em 9 de Junho d'este anno, destinado a funeral ou luto.

Diario de Pernambuco—Acquiescendo ao pedido que nos foi feito e igualmente demais collegas da imprensa diaria d'esta cidade, por uma commissão da União Typographica, que commemora hoje o 3.º anniversario de sua fundação, não haverá hoje trabalho nas nossas officinas, pelo que amanhã não daremos o «Diario».

União Typographica—Essa associação que tão bons serviços ha prestado á classe que representa commemora hoje o 3.º anniversario de sua fundacção.

3 Annos de luctas contra a indiferença e contra as difficuldades que sempre se antolhão a emprehendimentos d'essa natureza, e em favor da classe typographica por cujo levantamento não tem poupado esforços, é justo que a União Typographica hoje se vista de galas pelo dia que lhe relembra o inicio de suas luctas.

A festa que se projecta para hoje revistirá grande brilho a avaliar pelos esforços que tem empregado a respectiva directoria que nenhum esforço ha poupado n'esse sentido.

Muitos convites teem sido indereçado a imprensa, associações e pessoas gradas.

Desde já d'aqui enviamos á União as nossas saudações pelo auspicioso facto do seu anniversario.

Agenda Industrial—Temos sobre a mesa de trabalho o fasciculo n. 22, 2º. anno do *Repertorio de relatorio de patentes de invenção*, concedidas pelo governo da Republica.

Agradecemos a offerta do exemplar.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Na antiga séde d'essa companhia, estão sendo pagos aos seus ex-directores e actuaes liquidantes e aos Srs. accionistas, o terceiro rateio na razão de 20$000 em cada acção, a contar do dia 3 de Janeiro proximo findo em diante.

Refinaria e distillação Pernambuna—Estão sendo convidados os Srs accionistas e portadores de quarenta debentores d'essa sociedade, afim de assistirem ao sorteio para dar resgate das mesmas, o que terá logar no dia 30 do mez corrente, á 1 hora da tarde, no respectivo escriptorio.

Companhia Pernambucana de Navegação—Igualmente estão sendo convidados os Srs possuidores de obrigações preferenciaes d'essa companhia, afim de no dia 30 do corrente assistirem ao sorteio dos que têm de ser resgatados n'este semestre.

Supposto começo de incendio—Na madrugada do dia 25 foi a companhia de bombeiros avisada por uma senhora moradora á rua Coronel Suassuna, que no predio n. 256 á mesma rua havia se manifestado começo de incendio.

Immediatamente a companhia para lá se dirigio com todo o seu pessoal e material, não encontrando, porém, no predio referido senão uma bomba de foguetão que ardia no telhado, d'onde foi logo retirada.

Compareceram tambem ao local o subdelegado da respectiva freguezia, acompanhado de seis praças de policia e o Sr. Arthur d'Almeida, director da Companhia Amphritite.

Roubo—Ante-hontem o Sr. tenente Souza Maia, activo e zeloso subdelegado da freguezia do Recife, prendeu o individuo de nome Manoel Francisco da Silva, auctor do roubo de 1 cabra em Santo Amaro

O larapio levou o animal furtado para Fóra de Portas e matou-o, afim de vender a carne, sendo preso na occasião que isto fazia.

Acha-se recolhido á Detenção.

Morte repentina— Ante-hontem ás 5 horas da tarde o Sr. tenente Maia, digno subdelegado do Recife, teve sciencia de haver fallecido repentinamente na rua do Bom Jesus n. 52, 2.º andar, o individuo Pedro Carlos da Costa.

Em continente dirigio-se ao local acompanhado do Sr. Dr. Coelho Leite que fez a competente vistoria em consequencia da qual soube se ter sido a causa da morte uma Syncope Cardiaca.

O Sr. tenente Maia tomou as necessarias providencias e mandou sepultar o cadaver.

Olhem o Terno—Sob esta denominação, alguns moços residentes n'esta cidade, fundaram uma nova sociedade carnavalesca.

A eleição para a respectiva directoria, terá lugar amanhã, á rua João do Rego n. 8, ás 7 horas da noute.

Venezuela—D'essa Republica escrevem-nos em data de 20 de Novembro ultimo:

«Houve n'este paiz mais uma revolução, para juntar-se ao crescido numero das que têm ensanguentado e atrazado no seu progresso as infelizes republicas da America hespanhola, dignas por certo de melhor sorte.

Rebentou ella na noite de 10 do corrente mez nas immediações de Caracas, com o levantamento de alguns pelotões de tropa que fugiram dos quarteis, e tambem em diversos districtos dos Estados de Bermudez, Lara e Miranda; mas, graças ás promptas e energicas providencias tomadas pelo governo, foi suffocado o movimento na capital e considera-se elle quasi terminado em todo o paiz, tendo havido, porém, em varios pontos serios tiroteios que occasionaram a morte de alguns dos innumeros generaes que tem esta republica e a prisão de uma duzia d'elles.

A revolução parece que tinha bons elementos, mas foi inopportuna e mesmo ante-patriotica na época actual, accrescendo que não teve bôa direcção, o que contribuio muito para o seu máo resultado.

A melindrosa questão de limites com a Guayana ingleza continúa a occupar a attenção publica e a despertar o sentimento patriotico do povo venezuelano. Consta que no fim d'este mez deve chegar ás mãos do governo nacional um *ultimatum* da Grã Bretanha exigindo o pagamento de 400,000 francos de indemnisação ao agente inglez maltratado em Yuruan, reclamação esta que o gabinete de Santo James muito caprichosamente separou da questão principal, que é de limites, e insta pela sua decisão. No entretanto continúa occupado pelos inglezes o territorio contestado, uma parte do qual já foi cedido pelo governo do general Crespo a uma empreza norte-americana para exploral-o, e d'ahi nasce naturalmente o interesse que tem tomado no negocio os Estados-Unidos.

Sentio-se aqui no dia 16, ás 3 horas e 15 minutos da tarde um forte tremor de terra, que muito assustou a população de Caracas, que correu espavorida para as praças. O movimento foi de trepidação, como o do choque de um vapor encalhado sobre as pedras, e durou cerca de um minuto! Felizmente não houve nenhum desastre notavel a lamentar».

Recebedoria do Estado.—Termina hoje o recebimento á bocca do cofre do imposto da classe n. 31 sobre casas que venderem charutos, fumo e cigarros, depois do que passarão á ser recebidos com a multa de 20 %, na forma da lei.

— Termina tambem do dia 31 do corrente o recebimento á bocca do cofre do imposto de decima das freguesias:

Santo Antonio, Recife, Boa-Vista, e S. José, findo este praso passará a ser cobrado com a multa na forma da lei.

Alfandega—Essa repartição está autorisada a effectuar os seguintes pagamentos:

A' D. Idalina Margarida Cardoso e Silva o quantitativo de 200$ para funeral ou luto de seu marido Miguel Antonio da Costa e Silva, ex-guarda do almoxarifado do Arsenal de Guerra deste Estado, fallecido em Junho deste anno.

A' D. Maria Pergentina de Souza Trindade, viuva do mestre de musica do mesmo Arsenal, José Felix da Trindade. 400$000.

A' viuva e filhos do bacharel Luiz Antonio Pires, ex-contador aposentado dos Correios deste Estado, a de 1:275$552.

— Foi communicado á mesma Repartição pela Directoria das Rendas Publicas que o Sr. Ministro da Fazenda em data de 10 d'este mez, resolveu deferir de conformidade com a Ordem n. 304 de 21 de Junho de 1880 os recursos interpostos por Costa & Rocha, Companhia Industrial, Companhia de Estiva e João de Aquino Fonseca, sobre pagamento de direitos dos phosphoros de palitos de páo.

Francisco da Rocha Pontual—Falleceu ante-hontem, no seu engenho «Guloso,» o respeitavel e distincto cidadão, cujo nome epigrapha estas linhas.

Contando mais de 60 annos de idade, e casado, deixo do unico contrahio muitos filhos

Influencia politica no lugar de sua residencia, onde era seu nome estimado e respeitado, membros de distincta familia, caracter inquebrantavel, o illustre morto deixa um admirador em quantos tiveram occasião de conviver comsigo e apreciar as bellas qualidades que esmaltecião o seu espirito.

Seu enterramento teve lugar no mesmo dia, no engenho acima referido, comparecendo ao acto grande numero de amigos e parentes.

Damos á sua Exm. familia sinceros pesames pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

Suicidio—Na segunda-feira ultima suicidou-se o honrado corrector de nossa praça Eduardo Patos.

O suicida deu um tiro na cabeça na occasião que se precipitava ao rio da varanda da ponte Buarque Macedo.

O seu cadaver foi encontrado ante-hontem boiando na bacia que fica em frente ao Gymnasio faltando apenas a cabeça e os braços.

O finado era subdito inglez e gosava de geral estima.

Consta-nos que motivo que o levou a suicidar-se foi antigos e crueis padecimentos de que era victima.

Paz a sua alma.

Nossos sinceros pesames a sua Exm. familia.

Companhia Ferro Carril—O Sr. Major Felippe Sampaio, ex-gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco dirigio-nos a seguinte carta:

«Illm. Sr. Dr. redactor do Diario de Pernambuco.

«Tendo solicitado a minha exoneração do cargo de gerente d'esta Companhia, n'esta data, por ordem da Directoria, passei a gerencia ao guarda-livros Jacintho Luiz Guerreiro.

«Recife 26 de Dezembro de 1895—De V. S. Att. V. Criado, Felippe de Araujo Sampaio.»

Diccionario Bibliographico Brazileiro—Por obsequiosa offerta do seu autor, o Sr. Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, temos sobre a mesa o 3º volume dessa importante obra, publicada na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro.

Como mesmo diz o autor é mister grande força de vontade para levar avante uma empreza de tal natureza, especialmente da parte daquelles que deviam auxiliar e não votar indifferença a uma obra utilissima, debaixo de de qualquer ponto de vista que seja encarada.

E o autor no prefacio do livro, queixa-se dessa indifferença, a ponto de dizer que apenas dez ou doze dos nossos homens de lettres correspoderam ao seu appello feito em circulares o que é realmente deploravel em face do fim que se visa com semelhante publicação.

A despeito, porém, dos difficuldades é este o 3º volume do Diccionario Bibliographico que vem preencher uma lacuna, pois temos absoluta necessidade de uma publicação completa desta natureza; e, si esta não se pode considerar como tal, attentos os motivos justos que autor allega, todavia constitue um valiosissimo subsidio para outros que de futuro possam emprehender esse trabalho.

Lamentamos não termos os 3 volumes publicados da obra que tem para nós valor inextimavel, e que, em bem das lettras patrias desejamos quanto antes, ver terminada a sua publicação.

Ao Dr. Augusto Victorino, somos muito agradecidos pelo exemplar que teve a bondade de offerecer-nos.

O automatismo ambulatorio—O automatismo ambulatorio, a mania de caminhar, de correr de fugir

O individuos affectados de tal molestia se podem dividir em tres categorias:

A primeira comprehende os que em um dado momento, sentem uma necessidade physica imperiosa de caminhar; a segunda, os que provam esta necessidade debaixo de influencias physicas; a terceira reune os enfermos em que prepondera o instincto da fuga em resultado de uma verdadeira alienação mental de origem epileptica ou hysterica. Estes são os verdadeiros impulsivos, não assim os da primeira e segunda categoria.

Emquanto a primeira categoria, bastará dizer que em cada classe da sociedade se encontram individuos que sentem a necessidade imperiosa de caminhar.

Aos da segunda, a sociedade achou um titulo: vagabundos; e se crê geralmente que para elles basta o funccionario de policia, e não a cura do medico alienista. Os vagabundos se dividem em mais especies.

A primeira comprehende os que vão de aldeia em aldeia, mendigando sempre, roubando muitas vezes, porem jámais trabalhando, e, salvo rarissimas excepções, não commettendo crimes contra as pessoas.

Quando chega o inverno, a vida errante, sendo muito aspera, elles acham modo de domiciliar-se, afim de ficar ao reparo dos grandes frios; depois, apenas approxima-se a primavera, elles recuperam a sua existencia; mais infelizes que culpados, não cessam por isso de constituir um perigo para a sociedade.

E' nestas fileiras que o delito pode achar os seus soldados, porque, se elles não são imbecis, estes desiquilibrados, podem tornar-se bandidos.

Ao lado delles, convém collocar os operarios errantes, que pareceriam á primeira vista, essas differentes, porque trabalham e não roubam

Mas, como aquelles da primeira categoria, elles erram de cidade em cidade sem jámais parar, como fossem condemnados á lei fatal do Hebreo errante

Parece que este incessante mudar de cidade, não é senão o resultado de especiaes circumstancias e não da sua particular e curiosa organisação mental. Vão a um emprehendedor de trabalhos, trabalham regularmente por uma, duas e tres semanas, alguns mezes tambem não commettendo a minima má acção.

Uma outra especie é a dos hypocondriacos, que vão de cidade em cidade para visitar os medicos e poder ser aceitos nos hospitaes para curar de doenças, o mais das vezes imaginarias.

Os individuos submettidos ao automatismo ambulatorio se podem dividir em tres classes: os degenerados, os hystericos e os epilepticos.

Os degenerados differenciam dos hystericos e epilepticos no facto observado que das suas fugidas são consientes, e conscientes são igualmente do impulso que os impelle.

A necessidade de caminhar os encontra em em uma especie de anciedade e de agonia com que perfeitamente dão explicação das suas fugas, os degenerados conservam plena memoria.

Os hystericos, pelo contrario esquecem completamente tudo que fizeram debaixo do imperio do irresistivel impulso. O mais das vezes se acham em estado de somnambulismos. As fugidas dos epilepticos, como as dos hystericos, são seguidas de uma completa amnesia.

O accesso que accommette o epileptico apresenta se brusco e termina com um estado de hebetismo mais ou menos accentuado; nos hysterismo, pelo contrario, a crise ambulotoria é precedida de algum symptoma avisador, e termina geralmente com uma somnolencia que separa quasi os dous estados do individuo.

Louca pelo spiritismo—Referia o «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, em 20 do passado:

No xadrez da repartição central da policia passou a noite de ante hontem, presa em camisola de força e em estado de completa loucura, uma infeliz senhora de côr branca, de 20 annos de edade, casada, moradora á rua da Pratinha n. 157, a qual enlouquecêu, segundo nos informaram, na occasião em que assistia a uma sessão spirita, que teve lugar ante-hontem, no grupo spirita denominado «Maria de Nazareth», á rua General Camara n 317, onde foi encontrada pelo delegado da 4ª circumscripção urbana, em estado agitadissimo.

A infeliz senhora, que se chama Maria Ferreira Chaves, foi recolhida ao hospicio nacional de alienados, depois de ser examinada pelos medicos da policia.

Singular descoberta—No ultimo fasciculo do «Congo Belge», o Sr. Wanters refere a singular descoberta de um quadro flamengo na Africa Central: é uma pequena téla de 27 centimetros sobre 33. Representa um «Christo dando a benção», de tunica vermelha sobre fundo verde.

Este quadro foi encontrado no palacio de Theodoros, negus da Abyssinia, pelo Sr. Holmes, bibliothecario da rainha da Inglaterra.

O Sr. Holmes acompanhára em 1868 o corpo expedicionario inglez que se apoderou de Magdala, a 13 de Abril do mesmo anno.

Estava encarregado pelo «British Museum» de uma missão scientifica e foi ao acaso que fez o curioso encontro referido pelo Sr. Wanters.

Como póde um quadro religioso flamengo, datando dos primeiros annos do XVI seculo, ir ter aquella região selvagem, a 3.000 metros de altitude?

O Sr. Wanters recorda que a primeira embaixada enviada pelo rei de Portugal ao monarcha christão da Abyssinia data de 1520.

E' assaz plausivel admittir que aquelle quadro fizesse parte dos presentes offerecidos ao negus naquella occasião.

Lynchamento—Deu se um caso de lynchamento em Vista-Alegre, no municipio de Leopoldina, em Minas Geraes.

Um grupo de pessoas do povo assassinou a pauladas a Anacleto de tal, lançando em seguida kerosene sobre o cadaver e ateando-lhe fogo.

O horroroso facto foi determinado pela forte indignação que causou o assassinato de Americo de tal, commettido na vespera por Anacleto.

Entre os autores do lynchamento achavam-se algumas mulheres e parentes do individuo que havia sido assassinado.

Em vista da excitação dos animos, a autoridade local, nada podendo fazer no sentido de prender promptamente os criminosos, tratou de levar o facto ao conhecimento do Sr. Dr. Chefe de policia, a quem pedio as providencias necessarias.

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, ordenou immediatamente que de Juiz de Fóra seguisse pera o local do grave acontecimento um official e algumas praças do 3º batalhão da brigada policial alli estacionado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges, residente na freguezia da Varzea, com Josephina Marinho Sarmento, residente na freguezia do Poço, solteiros.

1ª publicação

Norberto Bispo de Sant'Anna com Marcolina Pereira Soares solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel Alves da Silva Luna, viuvo, residente na freguezia da Boa Vista, com Digna Adelaide Durão, solteira, residente na freguezia de S. S. José e naturaes deste Estado.

Antonio Simões de Lima com Cecilia do Nascimento Correia, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife, 25 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	758,m79	20,15	82
9 »	26°,6	757,m92	20,48	78
12 »	27,°3	757,m54	19,70	63
3 t.	27,°8	757,m68	19,39	70
6 »	25,°7	757,m42	19,53	75

Temperatura minima 25,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,75. Ennegrecido 58,°2—Prateado 38,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m0, á sombra 2,m2

Chuva 3,m1.

Direcção do vento: ESE e SE alternados de meia noute até 8 h. 31 m. damanhã; SSE e SE alternados até 5 h. 23 m. da tarde; S e alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m01 por e segundo.

Nebulosidade média 0,88.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	25 de Dezembro	10 h. 45 da m.	1,m86
B.	« « »	4 h. 55 m. da t.	1m05

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pilar, para barcaça «Acceneia».
De Goyanna, para Joaquim, barcaça «Irene».
De Engenho Novo, para Faustino, Capitania Porto.
De Mamanguape, para Dr. Pedro, Pedra Molle.
Do Rio para Amadeu Coimbra, rua Hora 17.
Do Rio, para Correio.
De Mossoró, para Irineu Alves.
De Goyanna, para Innoco Junior, Lyceu.
Da Victoria, para Julieta, rua Palma 29.
De Aracajú, para Graccho.
Do Rio, para Antonico, Herval 113.
De Penedo, para Daniel Marques.
De Paranaguá, para Orisdansen.
Do Engenho Novo, para Faustino.
De Caxias, para Ferreiras.
Do Rio, para Francisco Pimenta.
Do Rio Grande, para Pante.

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção—movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Dezembro de 1895.

Existiam 406, entraram 2, sahiram 1, existem 407.

A saber: nacionaes 371, mulheres 8, estrangeiros 28, mulheres 0, total 407.

Arraçoados 397

Bons 377, doentes 17, loucos 2, loucas 1, total 397.

Movimento da enfermaria Não houve.

EXAMES ESCOLARES

— Effectuaram-se a 5 do corrente os exames primarios da escola mixta particular, da rua do Alecrim, regida pela professora D. Maria da Trindade Lopes.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, major Joaquim Santino de Figueiredo, sendo examinadores a respectiva professora e o professor publico Floriano Baptista de Oliveira.

Eis o resultado:

1.º grão

Antonia Ferreira das Neves, approvada com distincção.

2.º grão

Laura Amelia Monteiro Pessoa, approvada com distincção.

— Realisaram-se os exames do curso da importante Associação, dos empregados no commercio, presentes os mestres do referido curso Srs. Drs. Flaviano Ribeiro, Gomes de Almeida, Henriques Lima, Optato Carajurú, guarda-livros Augusto da Silva, Joaquim Domicio, Nereu Maciel e Pedro Paulo; sendo este o resultado:

Portuguez—1.ª serie

Protazio Varjal de Mello, Edmundo Lopes e Sebastião P. M. G. Cunha, approvados plenamente; e Arnaldo S. Secunes, Francisco Assis Pereira da Silva e João Braga, approvados simplesmente.

Portuguez—2.ª serie

Eduardo de Barros Machado, approvado com distincção; Vicente V. Sobral, approvado plenamente; e João Cardoso D. Figueiredo, approvado simplesmente.

Francez—1.ª serie

Protazio Varjal de Mello, approvado com distincção; e Francisco Assis Pereira da Silva e Edmundo Lopes, approvados plenamente.

Francez—2.ª serie

Antonio Chaves e Manoel Carneiro, approvados com distincção; Vicente Sobral, João Cardoso D. Figueiredo e Eduardo B. Machado, approvados plenamente.

Arithmetica—1.ª serie

Protasio Varjal, Francisco Assis Pereira da Silva e Edmundo Lopes, approvados simplesmente.

Faltou á oral 1.

Reprovados 3.

Escripturação Mercantil

Faltaram a chamada 3.

Direito Commercial

Antonio Nogueira, approvado plenamente.

— Sob a presidencia do professor Mamede dos Reis, servindo de examinador o professor Raymundo Goutinho, tiveram logar no dia 21 do corrente ás 10 1/2 horas do dia, os exames da escola particular mixta da rua de Tira-Dentes, freguezia do Recife, regida pela professora Minervina M. Correia de Brito, obtendo o seguinte resultado:

1.º grão

Maria José de Alencar e Julia Mathildes da Silva, approvadas com distincção e louvor; e Joaquim José da Costa Dias, approvado com distincção.

2.º grão

João Estanisláo da Cruz, approvado com distincção.

Resultado dos exames havidos na Escola Propagadora:

Plantas e animaes

Curso preparatorio

Maria M. de Souza Costa, approvada com distincção; Balbina C. de Araujo e Silva, Maria de S. Noronha, Victoria S. do Espirito-Santo, Maria A. Mendes de Souza, approvadas plenamente; e Ursulina de B. Lessa, Crescencia L. da Conceição, Estephania T. Monteiro, Amalia de C. Cavalcanti, Maria S. Colombier, Maria S. d'Oliveira, Francisca das C. Villas-Bôas, Maria C. Campello e Maria da P. Tavares de Oliveira, approvadas simplesmente.

1.ª Serie

Paula T. de A. Galvão e Laurentina E. d'Albuquerque, approvadas com distincção; Maria Amelia Pereira Cardoso, Maria Eolina P. Ferreira, Luiza G. M. dos Santos, Olindina de M. Lima, Anatalia de M. Lima, Maria da Conceição A. da Silva, Joaquim M. Duarte, Philomena M. M. Lins, Eutnalia E. P. de Lemos, Laura P. Garret e Francisca A. Camara Lima, approvadas plenamente; e Bernardina de S. M. Alves, Maria do Carmo A. da Silva, Josephina da S. Campos, Josepha F. de A. Barros, Antonia L. de Mello, Maria F. de Barros, Isabel Francisca dos Santos, Juliana C. Villas-Bôas, Elvira Amelia F. Leal Julia M. Ferreira, Francisca A. S. Magalhães, Flavia A. de Medeiros, approvadas simplesmente.

4 inhabilitadas á oral.

1 levantou-se da escripta.

2.ª serie

Argemira C. de C. Soares, Anna M. de S. Costa, Amelia C. P. de Carvalho, Lydia de M. S. Ramos, Zulmira G. da Fonseca e Maria O. Pires Ferreira, approvadas com distincção; Jovina E. de M. Braga, Julia A. F. Dantas, Anna J. de F. Pereira, Maria Georgina C. da Silva e Albertina M. da M. Ribeiro, approvadas plenamente; e Herculia A. de Souza, Maria dos S. O. Santa Rosa, Maria F. d'Assumpção, Maria A. P. de Britto, Idalina d'A. Lobo e Jesina M. do Nascimento, approvadas simplesmente.

3.ª serie

Maria C. de O. Fonseca e Idalina de A. Cabral, approvadas com distincção; Lydia Marques, Annunciada C. F. Fructuoso, Angelina A. d'A. Reis e Antonia Honoria C. d'Albuquerque, approvadas plenamente; Alice J. Gomes Pessôa, approvada simplesmente.

1 faltou á oral.

— No dia 23 do corrente a professora particular D. Olindina Theophila do Sacramento, em sua escola á rua Marcilio Dias, submetteu a exame tres alumnos do 2.º grão, dos quaes foram approvados com distincção Alfredo Thomaz da Silva e Clotilde da Silva Almeida, e approvada plenamente Amelia Baptista Gonçalves.

O acto foi presidido pelo delegado litterario, Dr. Francisco Silverio de Faria, servindo de examinadores os professores Manoel Targino Leopoldino dos Santos e Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

— Resultado dos exames do Internato S. Luiz de França, situado na cidade de Olinda, e dirigido pela Sra. D. Lucilla Monteiro.

1.º grão

Januario M. da Costa, approvado com distincção; Clementino P. do Nascimento, Epiphania M. Gouvêa e Joanna M. de Barros, approvados plenamente.

2.º grão

Rosina de Castro, Maria Francisca da S. Pinto, Laura J. da Costa, Antonia M. da Conceição e Maria Luiza do Nascimento, approvadas com distincção.

Leonilla F. Gouveia, approvada plenamente.

3.º grão

Francisco Orlando da Silva, approvado com distincção.

Presidio a banca o Dr. Bernardino de Senna Dias, servindo de examinadores o professor Eleuterio Roberto do Espirito-Santo e a professora Lucilla Salvina dos S. Monteiro.

ILEGÍVEL

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 75.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Politica de Pernambuco

AO SR. DR. VIRGILIO DE SÁ PEREIRA

Subordino á mesma epigraphe estas quatro linhas, que resolvi endereçar ao «illustradissimo» redactor d'«O Paiz», o «litterato» Dr. Virgilio.

Emquanto espero algum trabalho «de folego» de S. S., cousa que mereça detida apreciação, vou apanhando aqui e ali, algumas noticias fornecidas, por S. S. sobre o nosso Estado, noticias sempre eivadas de um partidarismo estupido e brutal.

Será S. S., d'ora em diante, para servir-me de uma phrase muito conhecida, o meu banco de bater a roupa suja.

Não lhe aproveitará o facto de, calculadamente, ter fugido d'«A Cidade» para assentar sua tenda n'«O Paiz».

Hei de fazer a analyse chimica de seus preparados venenosos, e dar-me-hei por muito satisfeito, que ella fique sendo conhecida aqui em Pernambuco, sómente aqui em Pernambuco.

Sou fervoroso adepto do principio «autonomico», discordando daquella intervenção tão desejada pelos republicanos puros, pelos espiritos cultos....

Já no tempo da monarchia, eu era inimigo de mão de ferro centralisadora.

Li hontem á noute, de volta do escriptorio, os ultimos numeros d'«O Paiz» de 14 á 18 do corrente.

Ex digito....

Vi nelles o retrato fiel e carunchoso do «sapientissimo» Dr. Virgilio, do «valente» cidadão, que recusou a luta com o exercito nacional, para não alicerçar a dictadura com o seu cadaver (Veja-se a carta que S. S dirigio ao Sr. Guimarães n'«A Cidade» de 12 do corrente mez).

Eu cá não cito em falso. Vai o milagre e logo atraz o santo.

Agora, que nos ameaça uma guerra universal e que o cadaver do Dr. Virgilio póde alicerçar um mundo novo, não temos mais o recurso das meias palavras e dos tregeitos ...

E' pão, pão; queijo, queijo.

Começemos pelo telegramma sobre o julgamento do Amazonas. Por muito apimentado, deixou de ser comido.... pelos tolos. Porque o Dr. Virgilio não preparou o «vatapá», sem tantos ingredientes? S. S. metteu nelle tantas DROGAS de sua GAVETA, (S. S. as tem muito boas) que produzio effeito contrario.

Cabala official para o Amazonas ser condemnado!!...

Ora, Sr. Doutor; V. S. com certeza póde ser tudo, menos entendedor das regras criminaes!

Cá em nosso Estado o que todos sabem é que o Dr. Faiscante foi ao cartorio do escrivão do jury, logo que teve conhecimento do sorteio, e tomou os nomes de todos os juizes de facto, apalavrando os amigos sobre a decisão final.

Sabe-se mais ainda, meu «sapientissimo» Dr... .

Affirmão os entendidos que, antes do sorteio, por uma notavel coincidencia, as cedulas que pairavão por sobre as « ondas » erão de........ protectores do Amazonas...

E ha ainda muita cousa, que eu não estou autorizado á declarar, porque o patrão, que tambem era juiz de facto, contou-me muito em reserva...

E' pena que o Sr. Dr. Virgilio esteja tão longe de nós e não tivesse sido...juiz de facto no processo.

Ha no vosso telegramma de congratulações, « illustradissimo » Dr. Virgilio, um ponto, que ainda mais compromette a vossa defeza. E' aquelle em que dizeis que o réo foi defendido pelo coronel Silvino, « ex » Barão de Nazareth.

O titulo do coronel naufragou nas aguas da Republica?! Somente o delle, ou de todos os barões assignalados cá do Estado?! E o ex-Barão de Contendas?!! E o ex-Barão de Arariba?!

Dar-se ha que o homem tenha perdido o titulo, pelo simples facto de ter tomado á si a defeza do cabo Amazonas?!

Mas, então, onde a lei, que impõe pena tão severa?!

Eu penso, meu Dr. Sá Pereira que se o cabo Amazonas tem recursos pecuniarios, levaria qualquer advogado « faiscante e trovejador » para acobertal-o com justificativa da legitima defeza.

O mundo está furado, e V. S. bem conhece o furo onde está....

Se o actual governo do Estado não precisa-se de opposição, ella teria desapparecido para sempre....

Ah! Dr. Virgilio, V. S. ainda é tão ingenuo, que acredita com uma convicção, inabalavel, que berimbáo é flauta....

« Stultorum infinitus est numerus. »

Eu poderia contar tudo á S. S. mas eu não devo dar-lhe tanta importancia.

Vou, entretanto, encaixar aqui uma historia da qual S. S. tirará as conclusões, que a logica impõe.

O patrão é correspondente de um fidalgo ricaço, que mora lá para as bandas do Sul de S. Francisco.

O « lord » foi liberal no tempo de Pedro II e era um grande enthusiasta da idéa.

Sacrificava tudo por amor de seu partido. Quando elle subiu em 1878, mandou celebrar um « Te-Deum, » em acção de graças; o que custou-lhe alguns contos de réis.

Todas as vezes que o homem voltava á adversidade, chorava tres dias e tres noutes, sem a menor interrupção e nem mesmo carinhos de uma esposa terna, joven, formosa e apaixonada podião servir-lhe de lenitivo ás dores.

Tinha a notavel excentricidade de, no dia em que o seu partido caia na valla commum, comprar 50 duzias de foguetes e guardar atraz da porta para « melhores tempos. »

A filha mais velha chamava-se Sara e era por elle tratada em casa pelo doce appellido de—Saraiva —,em homenagem ao conhecido estadista bahiano, que dizia sempre, (mesmo a mulher), ser o seu homem...

Emfim, para mostrar o seu aferro ás crenças, basta dizer que, tendo bôas eguas para os seus carros de passeio, em cada uma dellas punha o nome de uma notabilidade adversa!

Saiba o Dr. Virgilio, que politico tão apreciado caio de costas ao estampido do tiro de 15 de Novembro de 1889... E quebrou o nariz!...

Difficilmente póde levantar-se; mas, afinal, cahio nos braços do Martins Junior e delles passou para outros mais seductores...

E assim foi passando successivamente de braços em braços, até que veio, agora, diante da confusão reinante, «tomar um parecer» cá do patrão, que, diga-se a verdade, póde entender de tudo, menos da materia em questão.

O «fidalgo», vio nos jornaes a creação do DEMOCRATICO em substituição ao AUTONOMISTA, e SCISMOU COM TANTAS PURUNDANGAS.

Considerou nos temperos da panella, não póde conciliar o azeite doce com o toucinho, e anda como carangueijo depois de trovoada.

Sempre foi inimigo do Coelho Rodrigues e não quer ir com elle; foi sempre amigo do Ruy Barbosa e não deseja separar-se...

Uma verdadeira entaladella!

Acha mais facil engulir uma bala de canhão Vôvô, o 550...

E porque vê tudo escuro e embrulhado, e porque, no caso de duvida, julga mais acertado ABSOLVER do que CONDEMNAR, anda desejoso de fazer aquillo que o Dr. Virgilio ja tentou sem proveito, isto é, passar-se com esposa, foguetes, Sara, eguas e tudo para os arraiaes do Governo de Pernambuco.

O patrão pedio prazo para responder e vai mandar consultar o Dr. Virgilio e outras notabilidades politicas.

Por hoje, eu não posso ir adiante. Pretendia discutir a «blague» do Dr. Virgilio, sobre a candidatura do Dr. Julio de Mello ao cargo de Prefeito mas não ha tempo.

Eu cumprimento S. S. pela festa do Natal e pela absolvição do cabo Amazonas ..

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

Manoel Antonio da Fonseca e Oliveira.

O novo partido

Não produzio o menor enthusiasmo no paiz a noticia da creação do novo partido intitulado Republicano Democrata.

Sem bandeira e sem programma, esse partido é sahido de elementos perniciosos e traz por divisa a negregada revolução, que tinha por fim supplantar as instituições do paiz.

São os mesmos homens os principaes chefes de semelhante partido geralmente antipathisado.

Mudaram de mascaras, não são mais *autonomistas*, rotulo que cahio no ridiculo e no despreso.

E' grande a ambição desses homens sinistros, que de vez em quando tentam abordar as arcas do Thezouro que contêm a fortuna e o suor do pobre povo, que contribue fortemente de sua parte para o engrandezimento da patria.

Alguns chefes do tal partido Republicano Democrata estão ricos e desejam ainda mais fortuna, venha ella por todos os meios e formas, muito embora arrastem o paiz á banca-rôta.

O Partido Republicano Federal monta guarda no Thesouro e não consente que elle seja assaltado alta noute e d'ahi resulta toda essa gritaria descommunal que tanto avilta e degrada os taes demagogos e desordeiros.

Tenho fé nos homens bons de meu paiz.

Barbosa Lima, Lauro Sodré, Alvaro Machado, Julio de Castilho e muitos outros heroes da Republica Brazileira, hão de esbarrar a onda negra dos aventureiros politicos.

A republica ha de medrar no Brazil, muito embora essa *caravana ambulante de pescadores de aguas turvas* procure tudo anarchisar para roubar.

Perdem o seu tempo, o Partido Republicano Federal os anniquilará.

S. Lourenço, 20 de Dezembro de 1895.

Fortunato Pinheiro.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Agradecimento

Tendo desapparecido de minha companhia meu filho menor de nome José, de 3 annos de idade, já cansada de procural-e desenganada de o tornar a ver em meus braços, eis que na «Cidade» de 23 do corrente sahio uma publicação em que viabam mencionados os signaes de uma creança perdida e que se achava em casa do bemfazejo cidadão Caparrosa, á rua do Imperador n. 18.

Dirigi-me para alli e encontrei meu filhinho, depois de tão cruel ausencia, não sabendo de que forma agradeça ao mesmo cidadão Caparrosa um acto de tanta humanidade; que sirva esta de sincero e eterno agradecimento a seu bondoso coração, e Deus o recompensará por esse beneficio, que não só me trouxe o socego do espirito mas ainda a felicidade de apertar em meus braços o meu querido José.

Recife 23 de Dezembro de 1895.

Maria Francisca da Conceição.

Programma

Da tradiccional festa do Senhor Bom-Jesus do Bom-Fim da cidade de Olinda

Dia 28

Será hasteada a bandeira ás 7 horas da noite tocando as bandas marciaes Thomaz Cantuaria e a do 2.° corpo de policia, em seguida haverá ladainha cantada por distinctas Sras. acompanhadas a serafina.

Dias 29, 30 e 31

A's 6 horas da tarde terá lugar o Triduo á orchesta, depois deste serão cantados alguns versos por Sras. tambem acompanhados a serafina.

Dia 31

A' meia noite, na passagem do anno, o Templo achar-se-ha como do costume illuminado, subirão aos ares uma salva real e grande numero de foguetes, tocando n'esta occasião as mesmas bandas musicaes, queimando-se em seguida um variado fogo de artificio, depois do qual havera um trem extraordinario que partirá para o Recife a 1 1|2 da manhã.

Dia 1 de Janeiro de 1896

A's 11 horas da manhã missa cantada pelo Rvd. vigario, occupando a tribuna sagrada o Rvm. conego Rangel,

A' tarde haverá diversos divertimentos como sejam corridas no sacco, panella do feitiço, gymnasticas etc. tocando sempre as bandas musicaes.

A 6 1|2 hora terá lugar Te-Deum occupando a tribuna sagrada o Revdm. conego José Lopes, ás 8 1|2 horas será queimado um grande fogo artificial de peças escolhidas tambem caprichosamente preparado.

A orchesta está confiada ao distincto professor Hortulano Antonio Ferreira da Silva.

Recife, 25 de Dezembro de 1895.

A commissão.

A José Alves Maia

Hoje, que o vosso coração de pai e o da vossa esposa estremecem de alegria por verem afilhinha querida, a pequerucha Maria Luiza, fazer hoje a sua primeira risonha primavera, é meu desejo que continuem a ter dias alegres e felizes como o de hoje, e que a travessinha Maria a proporção que fôr crescendo a mocidade lhe sorria, o céo lhe seja sempre azul e que no vasto caminho da vida, por onde tenha de passar as veigas se ornem de flores para a contemplar e o dezerto lhe estenda sobre os pés, areias de ouro e de felicidades.

Recife,—27—Dezembro de 1895.

Parizio de Valadares.

Empreza de illuminação da cidade do Recife.

A empreza de illuminação á gaz desta cidade tendo apresentado protesto por diversas vezes quer perante o poder administrativo, quer perante o poder judiciario contra as infracções de seu contracto e disposições de direito commum que lhe são applicaveis, sendo a sua avaliação, do material e pertences, feita de modo offensivo aos interesses da Empreza, achando-se os preços respectivos longe de representarem o justo e real valor de sua propriedade, mesmo prevalecendo o pagamento em ouro, como declara o actual edital mandando observar o laudo do Dr. Thaumaturgo, segundo o qual a somma total da avaliação da Empreza deve ser paga de conformidade com o cambio de 27ª por 1$000 rs., em ouro ou moeda nacional ao cambio do dia, como consta da declaração infra do mesmo Dr. Thaumaturgo, protestos esses que sendo renovados e publicados nos jornaes desta cidade como se vê do «Diario de Pernambuco» de 1 de Janeiro, 14 de Oatubro de 1890, 18 de Fevereiro de 1891 e «Provincia» de 1.° de Outubro do mesmo anno, subsistem em seu pleno vigor, sendo admittidos pelo poder administrativo como consta do acto de 13 de Outubro de 1890 do Governador deste Estado e julgados por sentença pelo Dr. juiz dos Feitos da Fazenda em data de 30 de Abril de 1889; vem declarar para conhecimento de quem interessar possa que continúa no firme proposito de fazer firme e valiosos os seus direitos, não abrindo absolutamente mão de sua propriedade senão depois de legal e justamente indemnisada, e de se proceder a avaliação supplementar de que trata o art. 9.° §§ 3.° e 4.° do actual edital tudo de conformidade com o contracto e Leis vigentes.

Para a resalva de seus direitos por cuja integridade protesta ainda uma vez e para evitar duvidas e questãos futuras são feitas as presentes declarações.

Recife, 20 de Dezembro do 1895.

Samuel Jones.
Gerente.

Resolvido o 1.° quesito e considerando que o capital da empreza foi levantado em ouro, em paiz estrangeiro, a indemnisação deve ser feita na mesma especie, uma vez que o contracto não determinou outra moeda.

Feita, pois, a avaliação em moeda brazileira, esta será transformada em ouro, tomando-se por base o cambio legal, e, uma vez determinado o numero de libras esterlinas correspondente á importancia da aviliação, o resgate será feito em *ouro* ou *moeda nacional* corrente, ao cambio do dia em que se effectuar o pagamento.

Esta decisão é conforme ao direito e ao beneficio da importação de capitaes estrangeiros; sendo ultimamente confirmada pelo ministro da Industria, Viação e Obras Publicas do Brazil na interpretação dada á clausula 2.ª do Decreto n. 1029 de 30 de Agosto do anno findo.

A empreza tem, pois, o direito de exigir a importancia da avaliação ao cambio de 27, e, tanto importa que o governo do Estado compre libras para pagar-lhe em *ouro* como lhe dê em *moeda nacional* a importancia relativa ao valor das libras, ao cambio do dia. E uma vez que não foi feito o resgate quando o cambio se achava ao *par*, não é justo hoje que a empreza soffra o prejuizo resultante da demora do pagamento.

Ao governo do Estado cumpria n'aquella epocha ter depositado em um banco a importancia da avaliação, e, se o tivesse feito sua responsabilidade teria cessado, poupando hoje ao mesmo Estado, ou a Companhia que tiver de ficar com a empreza, uma indemnisação maior do que a avaliada, em consequencia da depreciação consideravel da nossa moeda.

A avaliação dos materiaes sobresalentes e bem assim os moveis dos escriptorios da empreza (fabrica á rua do Imperador) constará de uma relação especial.

Deve, por conseguinte, ser addiccionada á importancia total da avaliação o preço desses objectos, depois de avaliados.

Capital Federal, 31 de Janeiro de 1893.

GREGORIO THAUMATURGO DE AZEVEDO.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2 Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.° andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Aofgados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos. Grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1ª de Março N.—2

Livraria Contemporanea

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1ª andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1ª de Março N.—2

PARTICIPAÇÃO

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades dasvias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Sores.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a *Livraria Contemporanea*

2—Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos*. (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

A PROVIDENTE

Companhia Brazileira de Seguros

O abaixo assignado director gerente da companhia. cujo titulo encima estas linhas, previne ao publico que o Dr. Antonio Melinari Laurin, não será o agente desta companhía, visto como o mesmo Dr. deixou de cumprir as clausulas essenciaes para execução do contracto que havia celebrado.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

Pela Companhia Providente

Arthur Bomilcar.

Director-gerente.

Peitoral de Cambará

Outra cura de copueluche

Uma filhinha do intelligente guardalivros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoralde Cambará, de Souz Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

FALLAM

«Jornal do Commercio»

Do Rio, de 26 de Novembro de 1895.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C. uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C. Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural, está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C., mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs. A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-n'o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Copia)

«Usando das attribuições que me são conferidas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovado a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872—Rs. 5$000.

(Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.

Chamados por escripto.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77, 1.° andar.

MUTILADO ILEGÍVEL

A Emulsão Scott é um remedio providencial para as crianças rachiticas e escrophulosas.

Rio Janeiro, Dezembro 12, 1887.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de manifestar-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Emulsão de Scott e sempre com vantagem; sobretudo nas crianças rachiticas e escrophulosas, e me parecendo a melhor preparação em que entra o Oleo de Figado de Bacalhão, não tenho repugnancia em o conselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, ascrophulas, etc.

Dr. Ben...o de Carvalho Souza. 12

Instituto Pernambucano

Rua Visconde de Albuquerque n. 125, antiga da Gloria

Director: Dr. Virginio Marques C. Leão.

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem a nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estebelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejam s prosperos negocios.

Jornal do Commercio
RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nestcestado

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabriu seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia des e grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Dezembro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 d, por.. 1$000 co Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d. sobre Londres, a 90 d/v, offerecendo saccar a 9 1/16 de tarde.

O mercado esteve paralisado.

Lettras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$600 a 6$600
Crystalisado, idem idem	5$600 a 6$000
Branco, por 15 kilos	5$600 a 6$800
Somenos, por 15 kilos	4$000 a 4$300
Mascavado, por 15 kilos	3$100 a 3$200
Bruto, por 15 kilos	2$700 a 3$100
Retames	2$200 a 2$400

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte a 15$000, e mediano 14$000 e de 2ª sorte a 13$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ nomimal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nomimal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

New-York, vapor inglez «Creoule Prince», entrado no dia 20 do corrente e consignado a J. Pater & C.

Banha 25 barris a Antonio Soares & C., 20 a Castro Lemos & C.

Breu 40 barricas a J. F. da Costa & C.

Bacalhão 75 barricas aos consignatarios.

Candieiros e vidros 39 volumes a Almeida Gomes & C.

Catalogos 1 caixa H. Forster & C.

Ferragens 1 caixa a Nunes Fonseca.

Farinha de trigo 5.520 barricas á ordem.

Mercadorias 7 volumes a H. Forster & C., 3 a Vianna Castro & C., 27 a H. J. Perman.

Maizena 40 caixas a Castro Lemos & C.

Pás de ferro 50 feixes á ordem.

Tecidos 1 volume a Moreira Azevedo & C., 5 a A. Maia & C., 3 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a N. Maia & C.

Toucinho 15 barris a Antonio Soares & C., 15 a Gonçalves Rosa & Domingos.

Exportação

Recife, 26 de Dezembro de 1895

Para o exterior

— No vapor belga «Coleridge», para New-York, carregaram:

D. Gouveia, 38,638 peles de cabra e 5,500 ditas de carneiro.

E. Monteiro, 6 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Paranagua, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com.... 6000 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 200 saccos com 150 000 kilos de assucar branco.

= No vapor allemão «Troja», para Santos, carregaram:

C. Peres & C., 1.631 saccos com 97,860 kilos de assucar mascavado e 369 ditos com 22 140 ditos de dito branco.

— No vapor francez «V. do Rosario», para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 32 caixas com oleo de ricino.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceara, carregaram.

C. Pinto & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 650 ditos de dito branco.

Guimarães & Valente, 150 fardos de pasta de algodão.

Para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

C. de Drogas, 1 barril de peixe.

Para Camocim, carregaram:

A. Fernandes & C.. 88 canos de barro.

= No hiate «Victoria», para Camocim, carregaram:

P. Vianna & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em velas, 1 dita de dorgas e 6 lacnas de cobre

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 20,900 cocos fructa.

E. Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Victoria», para Camocim, carregaram:

A. A. Lemos & C., 20 barricas com 600 litros de cerveja.

Para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 caixas com 40 litros de cidra, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 4 caixas com 32 litros de genebra e 10 caixas com 250 kilos de sabão.

= Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 40 caixas com 9 200 kilos de sabão, 150 ditas com 1,950 ditos de sabonetes e 20 ditas com 100 kilos de velas.

L. Ferreira & C., 111 caixas com 2,886 kilos de sabão.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

G. de Matos Irmão, 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão e 2 caixas com 30 ditos de cera em velas.

= Na barcaça «Dalila», para Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 15 caixas com 330 kilos de sabão, 10,000 cigarros, 1 caixa com 15 kilos de cera em velas, 2 ditas com 16 ditos de cidra e 4 ditas com 32 ditos de genebra.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

L. Ferreira & C.. 111 caixas com 2,886 kilos de sabão.

= No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

Para Macahiba, carregaram:

P. Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2 a 24	1,665:278$785
Idem de 26	54:155$114
Somma total	1,719:433$899

Renda do Estado:	
Do dia 2 a 24	408:350$111
Idem de 26	13:668$295
	422:018$406
Total	2 141:452$305

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Cojeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 24	230:991$319
Idem de 26	15:421$411
	246:412$730

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 24	4:250$491
Idem de 26	2 $
	4:250$491

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

New Port—32 dias, lúgar norueguense «Kongsbirc,» de 253 toneladas, capitão T. Andersen, equipagem 8 carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Terra-Nova—34 dias, lúgar inglez «Blanche,» de 183 toneladas, capitão Robert Palfery, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1643 toneladas, commandante equipagem 42, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Santelmo» commandante David Tomkinson; carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Coleridge» commandante J. Brown; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez «Danube,» de 3425 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 156 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Genova e escala—14 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1177 toneladas, commandante J. Guiseppe, equipagem 69, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez «Sumbeam,» de 185 toneladas, capitão W. Woolgar, equipagem 9, carga bacalhau; a Mendes Lima & C.

New-Port—33 dias, barca norueguense «Midas,» de 823 toneladas, capitão C Eriksen, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Danube,» commandante G. M. Hicks; carga varios generos.

Mossoró—Hyate nacional «Victoria,» mestre Manoel F. Menezes; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante J. Guiseppe; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 5,746 kilos	
10 kilos de peixe a 20 rs.	$200
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
26 columnas a 600 rs.	15$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
5 cargas com laranjas a 300 rs.	1$500
3 cargas com inhame a 300	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
10 cargas com diversas a 300 rs	3$000
43 cargas com farinha a 200 rs.	8$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
76 lugares a 200 rs.	15$200
24 Suinos a 200 rs.	4$800
12 comp. com cereaes a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 500 rs.	4$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
91 comp. com farinha a 400 rs.	36$400
57 comp. com talhos a 2$000	114$000
	300$100
Rendimento do dia 1 a 24	7.678$340
	7.978$440

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.
Brigue allemão Otto Graf zu Stolberg.

De New Port

Barca norueguense Raugsoyd.

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Woye.

Do Rio de Janeiro

Patacho norueguense Zaritza

De Terra Nova

Lugar inglez Heiora.
Lugar inglez Emulator.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lemwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norwega Rodolpho.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Longhirst» de Cardiff, a 27.
«Wansbeck» de Cardiff, a 27.
«Oceano» do sul, a 27.
«Jekanna» de Liverpool, a 28.
«Lisbonense» do norte, a 28.
«Coleridge» do sul, a 25.
«Jaboatão» do norte, a 30.
«São Francisco» do norte, a 26.
«Banana» do sul, a 29.
«Espirito Santo» do sul, a 29.
«Itenema» do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Camocim e esc. «Beberibe» a 27, as 4 horas.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 30, as 5 horas.
Rio e Santos «Estania» a 28, as 5 horas.
Aracajú e Rio G. do Sul «Jekanna» a 30, as 12 h.
Pandosa de Trieste, a 31, as 4 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco» a 31, as horas.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Nossa Senhora do Monte

Previno aos Srs. devotos de Nossa Senhora do Monte que no dia 31 corrente se realisará na respectiva ermida, em Olinda, a festa da excelsa Senhora, orando do Evangelho o Exm. e Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Que as 4 horas da tarde do mesmo dia sairá a procissão da mesma Senhora que irá á S. João.

Os devotos, que quizerem auxiliar ao abaixo assignado, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta, ao Mosteiro de S. Bento.

Olinda, 6 de Dezembro de 1895.

D. Gerlacio Van Caloen,
prior presidente.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n. 72
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

A Noticia

RIO DE JAMEIRO

As assignaturas (28$000 por anno e 14$000 por semestre) podem ser tomadas ou nas agencias do correio ou remettidas directamente para o escriptorio: Ouvidor 123, deduzidas as despezas de registro e porte—Podem ser tomadas em qualquer epocha, mas terminam sempre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.

—

Publica todos os dias os seguintes artigos: Dr. Ferreira de Araujo (questão do dia) Dr. Alberto Torres (a politica); Medeiros e Albuquerque (sciencias); Figueiredo Coimbra (Dialogos), nota humoristica); o Exterior pelo Telegrapho (exposição dos factos mais importantes da Europa e da America).

Alem d'estes artigos, publicados diariamente, publica tres vezes por semana Fantasias, de Olavo Bilac.

—

Durante o periodo parlamentar publica artigos sobre materia financeira e orçamentaria, do Dr. Augusto Montenegro, e desenvolvida chronica do Senado e da Camara. Uma vez por mez, Palestras hygienicas, chronica do Dr. Silva Araujo.

—

Collaboração Semanal—Segundas-feiras, Litteratura, do Dr. Valentim Magalhães; terças-feiras: Reminiscencias politicas, de Avapures; quartas-feiras, folhetim illustrado de Julião Machado: quintas-feiras, O Theatro, chronica de Arthur Azevedo; sextas-feiras, Notas de um simples, de Figueiredo Coimbra; sabbado, chronica de Lulú Senior (Dr. Ferreira de Araujo).

—

Entre os collaboradores que escrevem sem dia determinado: Dr. José Avelino, Capistrano de Abreu, Aluizio Azevedo, Gastão Bousquet, Figueiredo Pimentel, Cardoso de Menezes (parte musical), Ernesto Senna, Vianna Ribeiro, etc.—Correspondentes em Lisbôa e Pariz.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante—Elixir M. Morato— preparado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçariguama

Pedro Luis de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

EDITAES

Edital
Secretaria dos Negocios da Industria
3ª directoria

CONCURRENCIA PUBLICA PARA A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á ITAMBE'.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 31 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente—Proposta para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 k. 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam integralmente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prasos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta fôr preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) preferindo com a quantia acima mencionada de dez contos de reis (10.000$000) a caução total de trinta contos de reis (30.000$) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tacto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

—

Acham-se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e types das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base á presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Alfandega de Pernambuco
Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor austriaco Nagy Lajos, entrado em 9 do corrente as seguintes mercadorias:

Uma pipa de marca S & C, conteudo vinho, com falta, uma dita de marca CEP com falta, uma dita de marca Cruz vazia, quatro barris de quinto de marca C G A com falta, dous ditos de decimos com falta, dois ditos de decimos vasios com a marca C G A, dous ditos de quinto de marca J F C com falta, e da mesma marca dous ditos de decimo, um com falta e ou... ro vazio, pelo que intime-se aos donos ou con... signatarios para no prazo de 8 dias requere... em o que for a bem de seus direitos.

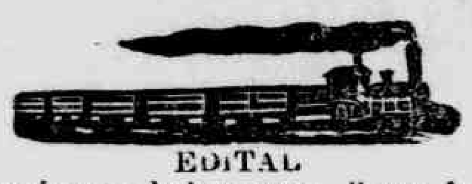
Primeira Secção 23 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco



EDITAL

Fornecimento de impressos, livros, ferro, ferragens, oleos, tintas, etc., etc., no 1º semestre de 1896.

De ordem do Sr. Dr. Director engenheiro chefe, se faz publico que ás 2 horas da tarde do dia 27 do corrente terá logar a 1ª concurrencia publica do anno de 1896 para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho, dos artigos constantes da relação que será facultada aos interessados na agencia desta estrada em Cinco Pontas e na administração central em Una.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria desta estrada, até ás 3 horas da tarde do dia 26, trazendo suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com os preços por extenso e sem emendas, rasuras ou outro qualquer indicio que demonstre duvida, acompanhando ao tanto quanto possivel das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000), perdendo o direito de levantal-o aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

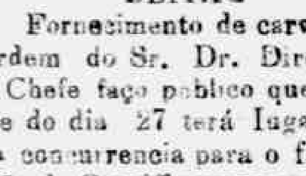
Na agencia desta estrada em Cinco Pontas e na administração central em Una encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do respectivo contracto depositarão os contractantes nos cofres da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 18 de Dezembro de 1895.

O Secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco



EDITAL

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe faço publico que as 2 horas da tarde do dia 27 terá lugar n'esta estrada a concurrencia para o fornecimento de carvão de Cardiff necessario ao serviço da mesma estrada no 1º semestre do anno de 1896.

Os proponentes serão obrigados a apresentar até ás 3 horas da tarde do dia 26 suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas e acompanhando o conhecimento da caução provisoria de quinhentos mil reis (500$000) que depositarão na thezouraria da mesma estrada.

O carvão será de primeira qualidade tres vezes peneirado e posto pelo contractante dentro dos carros da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo Almoxarife, rubricados pelo Director Engenheiro Chefe e dentro do praso maximo de 10 dias sob pena de multa a juizo do Director.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo mesmo Director Engenheiro Chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 18 de Dezembro de 1895.

O Secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. concessionarios das Usinas infra-mencionadas a virem recolher aos cofres desta Repartição, até o dia 31 do corrente mez, os juros correspondentes ao semestre que se finda no mesmo dia, relativamente ás prestações recebidas, ficando scientes de que, si não effectuarem o recolhimento dentro do citado prazo, ficarão sujeitos aos juros da móra, na fórma das leis em vigor.

USINAS

Trapiche
Cará-Assú
Bambural
Coelho
Bandeira
Phenix
Catende
Salgado
Cachoeira Lisa
Maria das Mercês
Cabeça de Negro
Frecheiras
Caxangá
Cabo
Pery-Pery
Conceição
Raiz de dentro
Nova Conceição
Macáu-Assú
Nossa Senhora de Lourdes
Pirangy-Assú
13 de Maio

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 18 de Dezembro de 1895.

Servindo de Secretario
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Administração dos Correios de Pernambuco

Edital

De ordem do cidadão administrador e para cumprimento do disposto no § 6º do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 A, de 10 de Abril de 1894, faço publico que acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, com o prazo de 30 dias para os respectivos encerramentos, a contar desta data, as inscripções para os concursos de carteiros, praticantes e terceiros officiaes, a que se tem de proceder nesta Repartição no proximo mez de Janeiro.

São condicções para a admissão a inscripção para os 2 primeiros concursos: ter o candidato mais de 21 e menos de 30 annos de idade, bôa saude, estar vaccinado e ter bom procedimento.

Para o concurso de carteiro deve o candidato saber ler e escrever correctamente e conhecer as 4 operações fundamentaes da Arithmetica; para o de praticante, conhecer as linguas portugueza e franceza, a Geographia Geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

A apresentação de attestado de approvação plena obtida na instrucção publica, academia, ou instituto approvado pelo Governo dispensa o candidato do exame da materia a que se refere o attestado.

O concurso para terceiro official é privativo dos amanuenses, e, na falta destes, dos praticantes.

1.ª Secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1895.

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra» a virem resgatal-as, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do Civel do municipio de Olinda pela lei.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte dos herdeiros de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello me foi feita a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda.—Dizem o D. Jose Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda por si, sua mulher D. Catharina Candida Carneiro de Lacerda, e na qualidade de curador do interdicto Dr. Trajano Augusto de Hollanda Chacon, e tutor dos menores filhos deste, Trajano, Augusto, José, Maria e Francisco, o Barão de Lucena e sua mulher, D. Eliza Maria Carneiro Pontual, por si e como administradora dos seus filhos menores Maria e Arcelina e D. Maria do Monte Carneiro Campello, herdeiros da finada D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, que, querendo continuar na execução por divida hypothecaria promovida pela mesma D. Arcelina contra o Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e sua mulher, já fallecidas, precisam fazer citar os herdeiros dos mesmos, afim de virem offerecer na 1.ª do juizo, depois da citação, de artigos de habilitação, visto como os documentos ns. 1 e 2 revestidos das formalidades legaes fazem certos os obitos da exequente e executados e a qualidade de herdeiros quér dos supplicantes, quér dos supplicados, que são os mencionados no documento sob n. 2, bem como para virem renovar a instancia, mas como hajam muitos desses ultimos que se acham auzentes deste Estado em lugares incertos e não sabidos, havendo até alguns outros ignorados, requerem a V. S. que se digne mandar que justificada a auzencia e ignorancia de ditos herdeiros se passe edital com o prazo que V. S. designar para o fim requerido, expedindo-se mandado para serem citados os domicilados, neste municipio que são D Esthefania Esther Brederodes Costa, casada com Antonio da Silva Costa, D. Anna Silveira Brederodes, casada com João Tavares Ferreira, residente no lugar Agua Fria, e bem assim que sejam nomeados dous curadores á lide, visto haver menores interessados quer por parte dos exequentes, quer por parte dos executados. Pede deferimento.—E. R. M.

(Acompanham 2 procurações e 5 documentos).

Estava uma estampilha de 300 reis, assim inutilisada.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

O advogado,
Antonio Cesario Ribeiro.

Em cuja petição dei o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sim.—O escrivão designe dia para justificação da auzencia.

Nomeio curador á lide os advogados Salustiano José de Oliveira, por parte dos menores exequentes e José Bezerra Cavalcante por parte dos menores executados.

Olinda, 28 de Novembro de 1895.
José Uchôa.

E tendo os supplicantes justificado com a prova testemunhal o deduzido em sua petição e sendo-me os autos conclusos nelles lavrei a sentença do theor seguinte.

Sentença

Julgo procedente a justificação de fls. 121 a 122 v., passe-se edital com o prazo de 30 dias para a citação dos executados ausentes.

Custas ex-causa.—Olinda, 11 de Dezembro de 1895.
José Cavalcanti de A. Uchôa.

—

Documento n. 2

Certifico que, revendo os autos de inventario dos finados Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira e sua mulher D. Anna Joaquina da Silveira, delles constam, ser o pedido por certidão do theor seguinte:

Titulo de herdeiros filhos dos inventariados

1.º—Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira, casado, com 64 annos;

2.º—D. Amelia Amalia Velloso da Silveira, solteira com 64 annos.

3.º—D. Emilia Amalia Velloso da Silveira, fallecida, casada que foi com o Dr. Francisco Brederodes de Andrade.

4.º—D. Julia Honorina Velloso da Silveira, fallecida, casada que foi com o capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

5.º—Frederico Velloso da Silveira, casado, com a idade de 54 annos.

6.º—D. Josepha Josephina Velloso da Silveira, com a idade de 52 annos.

7.º D. Maria da Purificação Silveira, casada com o capitão Viudimal Ribeiro Soares.

Netos filhos da finada D Emilia Amalia Velloso da Silveira.

1.º—D. Maria Brederodes da Silva Costa, casada com Elias Baptista da Silva Costa.

2.º—Emilia Amalia da Silveira Brederodes, solteira com 34 annos.

3.º—D. Estiphania Esther Brederodes Costa, casada, com Antonio da Silva Costa.

4.º—Alferes Antonio Francisco Brederodes de Andrade, casado.

5.º—D. Anna Candida da Silva Brederodes, casada com João Frias Velloso da Silveira.

6.º—D. Maria Camillo da Silveira Brederodes, casada com João Tavares Ferreira.

Netas filhas da finada D. Julia Honorina Velloso da Silveira.

1.º—D. Maria Annunciada de Carvalho Carneiro Monteiro, casada com Rodolpho Florestal Carneiro Monteiro.

2.º Manoel de Carvalho Paes de Andrade, casado.

3.º—D. Zulmira de Andrade Carvalho, casada que foi com o Dr. Manoel Brazileiro de Arruda Camara, ambos fallecidos.

Bisnetos filhos de D. Zulmira e Andrade Carvalho e seu marido D. Manoel Brazileiro de Arruda Camara.

1º—Francisco Octaviano de Arruda Camara, casado.

2º—Julio Cesar de Arruda Camara, com a idade de 21 annos.

3º—D. Maria Amelia da Silva Santos fallecida, casada que foi com Ernesto Leopoldo da Silva Santos.

Tataranetos, filhos de D. Maria Amelia da Silva Santos, fallecida e seu marido Ernesto Leopoldo da Silva Santos, José Velloso da Silveira Santos, com a idade de 4 annos.

Herdeiros da inventariada D. Anna Joaquina da Silveira, os mesmos descriptos e mais os seguintes:

Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda que foi casado com D. Severiana Constancia Peixoto, ambos fallecidos, com um filho seguinte—Neto—Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda, que foi casado com D. Porcina Peixoto de Almeida, ambos fallecidos, deixando os filhos seguintes:

Bisnetos — João Gonzaga Peixoto de Miranda, com a idade de 30 annos.

2.. D. Anna Josepha Peixoto de Miranda, casada com Pergentino Vieira da Cunha.

3.ª Maria Eulalia Peixoto de Miranda, casada com Francelino Francisco Rodrigues, fallecido, deixando os filhos seguintes:

Tataranetos filhos destes:

1.º—Maria com a idade de 10 annos.
2.º—Fausto com a idade de 8 annos.
3.º—Severina, com a idade de 6 annos.

Nada mais se continha em ditos autos com relação ao pedido cujo theor fica acima transcripto aos quaes me reporto do que dou fé.

Subscrevo e assigno. Olinda, 28 de Outubro de 1895.

O escrivão.
Bacharel Francisco Lins Caldas.
(Estava sellada com 600 reis).

Em virtude do que manda ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo com o prazo de 30 dias os supplicados ausentes, cujos nomes vão acima mencionados, para na 1ª audiencia posterior a expiração do prazo verem offerecer na 1ª do juizo, depois da citação os artigos de habilitação, e logo citados para todos os demais termos da execução até final, sob pena de revelia, e quem dos mesmos souber ou tiver noticia dará sciencia a este juizo.

E para conhecimento de todos passou-se o presente e constantes de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado pelo porteiro dos auditorios nos lugares do estylo.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 14 dias do mez de Dezembro de 1895.

E eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Edital n. 39

3.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 16 de Dezembro de 1895.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos fins que acha-se aberta nesta directoria a contar da data da publicação d'este, a inscripção para os menores cegos que quizerem no proximo anno de 1896 se matricular no Instituto Benjamim Constant do Rio de Janeiro, de accordo com a circular sob n. 755 de 25 de Novembro do corrente anno, do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

So serão admittidos á inscripção aquelles menores que estiverem nas condições previstas no Regulamento do Instituto Nacional dos Cegos approvado por decreto n. 408 de 17 de Maio de 1890.

São as seguintes as principaes condições:

CAPITULO III

Dos alumnos

Art. 28. O numero dos alumnos contribuintes será illimitado e dos gratuitos será limitado pelos recursos do orçamento vigente.

Art. 29. Aos alumnos gratuitos, o Instituto fornecerá sustento, vestuario, calçado e tratamento medico.

Art. 30. Aquelles que não forem conhecidamente pobres, pagarão uma pensão annual de 400$000 por trimestres adiantados e uma joia de 200$000.

Art. 31. O Instituto ministrará a todos os alumnos, os livros e instrumentos necessarios ao ensino.

Art. 32. A admissão no Instituto dependerá de autorisação do ministro da instrucção publica, mediante informação do director.

Art. 33. O pretendente deverá juntar ao requerimento:

I. Certidão ou justificação de idade.

II. Attestado medico no qual conste que soffre de cegueira total e incuravel.

III Attestado de vaccinação.

IV. Attestado medico pelo qual prove não soffrer de molestia contagiosa ou de molestia chronica e incuravel que o impossibilite para os trabalhos escolares.

Em caso de duvida o director poderá ouvir o parecer do medico do Instituto acerca do estado de saúde do pretendente á admissão.

V. No caso de ser gratuita a admissão do candidato, deverá apresentar tambem attestado de duas autoridades do logar de sua residencia que prove indigencia.

Art. 34. Não poderão ser admittidos no Instituto os menores de seis annos e os maiores de doze.

As demais condições poderão ser examinadas pelos pretendentes todos os dias uteis das 10 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde, na 3ª directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

O director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 34

O administrador faz publico a quem interessar possa que, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado á bocca do cofre no praso de 8 dias o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1895 á 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1895.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior

—

Imposto a que se refere o edital supra
Classe n. 31—Loja ou casa que vender charutos cigarros e fumo em grosso e a retalho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 36

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de 8 dias e a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto abaixo declarado relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Imposto a que se refere o edital supra
Classe n. 13—Armazem de compra e venda de algodão, conhecidos por prensa de algodão a vapor ou não.

EDITAL

Eleição de Juizes de Districtos e supplentes

De ordem do Sr. Presidente do Concelho Municipal do Recife, faço publico que nos termos do art. 29 da lei n. 52. de 3 de Agosto de 1892, a eleição dos Juizes de Districtos e supplentes terá lugar na sessão do mesmo concelho no dia 30 do corrente.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 23 de Dezembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso
1.º secretario.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

3.º ANNIVERSARIO

Convido a todos os Srs. consocios á assistirem a sessão especial que esta sociedade realisará hoje as 7 horas da noite, em commemoração ao 3.º anniversario de existencia social; bem como aos Srs. membros da directoria para a reunião que effectuar-se-ha ao meio dia para inauguração do retrato do consocio Antonio de Jesus.

Secretaria da União Typographica, em 27 de Dezembro de 1895.

O 1º Secretario,
J. Cavalcanti

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até o dia 15 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia á rua da Aurora n. 173, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Recife, 14 de Dezembro de 1895.

O director secretario
Antonio Minervino de M. Soares Filho

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SGURO CONTRA FOGO

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

EM LIQUIDAÇAO

Na antiga séde d'essa Companhia, pagam os ex-directores e actuaes liquidantes, aos Srs. accionistas, o terceiro rateio na razão de 20$ em cada acção, a contar do dia 3 de Janeiro proximo em deante.

Recife, 25 de Dezembro de 1895.

José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

NATAL

Previne-se aos Srs. passageiros que desejam assistir a festa do Monte, no dia 31 do corrente, que esta companhia expedirá durante o dia os trens necessarios para a boa accommodação dos mesmos, e bem assim um trem extraordinario que partirá de Olinda a 1 1/2 da manhã do dia 1 de Janeiro de 1896 depois de ter sido queimado o fogo de artificio da igreja do Bomfim.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

Bento Magalhães
Gerente.

THEATRO SANTA IZABEL

Empreza — I. CIFUENTES

Estréa da Companhia hespanhola com a opereta comica-lyrica

LA MASCOTA

O espectaculo começará ás 8 1/4.

Bonds para todas as linhas, trem para Apipucos, Caxangá e Olinda.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO TURF PERNAMBUCANO

Do anno

1896

8.º anniversario

Projecto de inscripção

Para a 9ª corrida que será realisada no dia 5 de Janeiro de 1895

GRANDES PREMIOS

1.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 2.500 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro

2.º PAREO — **Prado Villa Isabel** — 1 200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3 · PAREO— **Derby Club do Rio** 2.000 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

Art. 5.º— Maior, Banqueiro e Arumary.

Peso—Bismarck 56 kilos, Plutão, Tarco 2.º e Moscardo 54 kilos cada um, Furioso 52 kilos, Todo-é 50 kilos, Aventureiro e Feniano 48 kilos cada um e os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo Derby Club do Rio e mais Plutão, Tarco 2.º Furioso, Todo-é, Aventureiro, Feniano, Hirondelle, Bismarck e Moscardo.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5 •—Os do pareo Derby Club de Pernambuco e mais Triumpho, Ida, Fumaça 2º, Maestro e Cingo.

6.º PAREO — **Hippodromo Guanabara.**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Mascote, Dictador, Beija Flor 2.º, Yoo, Talispher e Patchouly.

7.º PAREO — **Sport Club** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios. 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo Guanabara e mais Betory, Malaio, Piano, Garimpeiro e Palhaço.

8.º PAREO — **Jockey Club**—1.700 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Sport Club e mais Waterloo, Esiola, Fortaleza, Enireb, Conquistador, Tenor 2.º, Balisa, Gallet, Cajá Furado.

9.º PAREO — **Jockey Club Paraense** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Jockey Club e mais Vingador, Phariseu, Maurity, Quand-meme, Piancó Reslengo, Matury, Pruca e Piramos.

10 PAREO—**Anniversario** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios; 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contarão victoria, os pareos Prado Pernambucano, Derby Club do Rio, Jockey Club só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo pelo menos 6 animaes de 4 proprietarios differentes e os demais 5 de 3 proprietarios.

Não se admittem observões nas propostas e não serão lidas aquellas que não vierem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha no sabbado 28 do Dezembro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Dezembro de 1895.

O secretario,
C. de Abreu.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sabbado 28 do corrente, á hora do costume haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 25 de Dezembro de 1895.—O 2º secretario,
J D. Codeceira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Nesta data, por deliberação da directoria desta companhia, assumi a gerencia da mesma.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 26 de Dezembro de 1895.

Jacintho Guerreiro.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação

Convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes a comparecerem na séde desta Companhia ás 12 horas da manhã do dia 30 do corrente, afim de assistirem ao sorteio das que teem de ser resgatadas neste semestre.

Escriptorio no Recife, 24 de Dezembro de 1895

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo se de proceder ao sorteio para o resgate de quarenta debentures desta sociedade, são convidados os Srs. accionistas e portadores das mesmas a assistirem o mesmo sorteio, que terá lugar no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Commercio numero 34.

Recife, 24 de Dezembro de 1895.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

(De Londres e Aberdeen)

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta jeita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

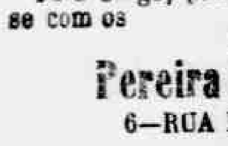
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

MARITIMOS

Companhia A. C. de Freitas
O vapor Troya

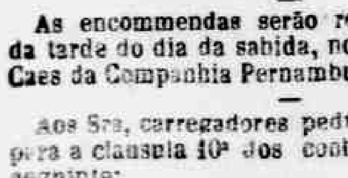


Seguirá n'estes poucos dias para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tratase com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante Ordener Carneiro



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

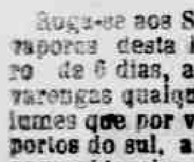
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Levallois



Espera-se da Europa até o dia 3 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

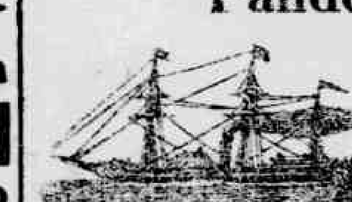
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

Presentemente neste porto seguirá para o Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, nestes poucos dias.

Para carga, passagens e encommendas tratáse com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.· andar

Austrian Lloyd Steam Navigation Company
O VAPOR AUSTRIACO
Pandora



E' esperado de Trieste até o dia 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

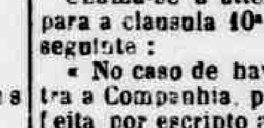
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor
Buenos-Ayres

Espera-se da Europa no dia 1 de Janeiro proximo, seguirá depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.· andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 31 do corrente, as 4 horas da tarde.

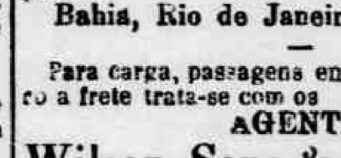
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 30.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

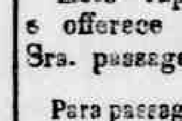
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Oropesa



Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montovidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Norddentscher Lloyd
O vapor Salier



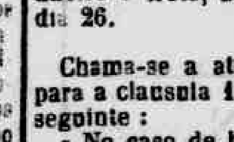
E' esperado dos portos da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete Beberibe
Commandante 1· tenente Fabio Rino



Segue no dia 27 de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia 26.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Kuott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 4 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Turkish Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Red Cross Line of Steamers

E' esperado do porto do PARA' até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto
O vapor inglez
Lisbonense

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Sabbado, 28, o 2º e ultimo leilão dos moveis da colonia Suassuna, ás 11 horas em ponto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Grande e ultimo
LEILÃO
Dos immoveis da colonia Suassuna, divididos em 4 lotes da maneira seguinte,
A SABER:

1º lote
O sobrado grande junto a usina Progresso Industrial, 4 casas terreas ao lado da mesma usina com o terreno ou chão em que estão edificadas as mesmas casas, em optimo estado de conservação, bem como o açude de Suassuna pertencente ao Estado e o quintal do mesmo sobrado.

2º lote
O sobrado do engenho Soccorro, a hospedaria de Soccorro, (obra nova e por acabar, coberta com cerca de 1.200 telhas de zinco) bem como o lote de terras n. 13 que divide ao norte com o lote 12 a leste com os lotes 15 e 17, ao sul com o lote 14, a oeste com o rio Jaboatão: a estrada de rodagem passa em frente 50 metros de distancia a estrada de ferro 300 metros em frente, o rio Suassuna passa nos fundos.

3º lote
O sobrado do engenho Santo André.

4º lote
As casas de vivenda e de engenho, 2 casinhas pequenas, moendas, roda d'agua, tachas, alambique, cubas, formas, arado de ferro e mais pertences de engenho; bem como a levada e tomada do mesmo engenho Guarany. Neste lote fica comprehendido o terreno ou chão em que estão edificadas as casas de vivenda e do engenho.

Sabbado, 28 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
(Em frente ao correio

O agente de leilões F. I. Pinto, legalmente autorisado, levará novamente e pela ultima vez a leilão, os predios acima mencionados, em quatro lotes, servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão do dia 12 do corrente.

Em tempo: a venda dos referido immoveis ficará definitivamente effectuada com quem melhor vantagem offerecer naquella occasião.

GRANDE E VARIADO
Leilão
De bons moveis, crystaes, quadros, espelhos, jarros pa a flores, metaes, objectos de electro-plate e tapetes.
Terça-feira, 31 do corrente
Agente Pinto
Os diarios de amanhã darão a descriminação dos objectos, bem como a casa em que deve te logar o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Francisco Pereira da Silva Reis sublota uma boa casa em Caxangá, perto da estação, tendo accommodações para familia: a entender-se com o mesmo na rua de Santo Amaro n. 8, taverna, ou em Caxangá com Francisco Guedes.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua do Rangel n. 25.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, a tratar no pateo do Paraiso n. 12.

Bôa carroça
E' a que vai hoje a leilão á rua Marquez de Olinda n. 48, pois presta-se a carregar qualquer genero e especialmente cigarros ou pães, visto ser toda fechada e um cavallo alazão, proprio para o serviço da mesma.

AMA
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Caixeiro
Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê attestado de sua conducta, á tratar: na Rua Velha n. 82.

Caixeiro
Precisa-se de um, com pratica de padaria que tenha 14 a 16 annos, a tratar a rua da Imperatriz n. 66.

Demarcações de terra
Pelo engenheiro C. C. Carlini escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ao commercio
Vende-se a refinação de Manoel Bento Pinheiro, no pateo do Terço n. 29; tambem se admitte um socio com capital: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 196, a qualquer hor.

Vende-se
Duas casas de taipa, novas, em terreno proprio, com duas frentes, de 166 palmos por 160, cacimba, fructeiras, na rua de S. João, freguezia do Poço, a tratar á rua Feitosa n. 90.

Guilhermina Nunes
30º DIA
Francelina Rosa da Silva, Arbrida Agueda de Carvalho, Angelina Pereira Dutra, Alfredo Netto e Amaro Pereira Dutra, mãi, filhos, e sobrinhos, agradecem aos Srs officiaes do exercito, que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico áquella finada, convidando-os e a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 31 do corrente, na Conceição dos Militares, confessando-se eternamente gratos, por esse acto de caridade.

Manoel Alexandre Gomes da Fonseca
Jeronymo Gomes da Fonseca, sua mulher e filhos, convidam aos seus amigos e parentes á assistirem a missa do 7º dia que se rezará na Conceição de Nossa Senhora de João de Barros, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, pela alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Manoel Alexandre Gomes da Fonseca, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião

---

✝
Eduardo Ferreira Barbosa
Trigesimo dia
Luiz Ferreira Barbosa e seus irmãos, Maria das Neves Barbosa e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento do seu nunca esquecido irmão, esposo e pai, Eduardo Ferreira Barbosa por cuja finza hypothecam sua gratidão.

✝
Joaquim da Costa Pinto
O Dr. Barros Sobrinho, profundamente sentido pelo inesperado fallecimento do seu particular amig Joaquim da Costa Pinto, negociante na Bahia, convida a todos os seus amigos para assistirem a missa que, por sua alma, manda celebrar na sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e agradece cordialmente aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝
Loiz Diniz Braga Aroucha
Trigesimo dia
Ignacio José Aroucha Filho, seus filhos, sua sogra e seu cunhado Alexandre Braga; teem a honra de convidar a seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa que mandam celebrar na matriz desta villa, no dia 28 do corrente (sabbado), pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do prematuro passamento de sua sempre chorada mulher, mãi, filha e irmã, confessando se desde já eternamente agradecidos por este acto de caridade e religião. Gamelleira, 24 de Dezembro de 1895.

✝
Maria Amelia de Souza Leão
João Felippe de Souza Leão e seus filhos, pai, mãi e sogra, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua carinhosa esposa a sua ultima morada. Novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do settimo dia, sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e no engenho Inura, pelo que se confessam summamente gratos.

Alferes Eduardo Ferreira Barbosa
✝ Os operarios da Fundição de Cardozo & Irmão convidão aos parentes e amigos do inditoso empregado alferes Eduardo Ferreira Barbosa para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar pelas 7 horas da manhã de 28 do corrente (3º dia do seu passamento) na matriz da Bôa-Vista.

✝
Commendador Antonio Gomes Miranda Leal
Setimo dia
Isabel da Cunha Magalhães Leal, Carlos A. Gomes Leal, sua mulher e filhos, Alfredo Gomes Leal e sua mulher, Olincio L. Loyo, Fabio M. Temporal, sua mulher e filho, Jacintho A. Fernandes, sua mulher e filhos, Carlos da S. Villela, sua mulher e filhos, José G. Leal, sua mulher, filhos e irmãos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezadissimo marido, pai, avô, sogro, tio e irmão, o commendador Antonio G. Miranda Leal, e de novo os convidam para assistirem a missas que mandam celebrar por sua alma no dia 30 do corrente, as 8 horas, na matriz da Boa Vista. Confessam se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã

✝
Francisco Melchiades de Cerqueira
D. Fausta de Cerqueira e seus filhos, José O. de Cerqueira e sua familia, Pedro O. de Cerqueira e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 30 do corrente, 7º do seu passamento, sendo na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Mercês, ás 9 horas, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

✝
Cordolina Candida Machado
Joaquim Machado dias, sua mulher e filhos, Lino Machado Dias e sua mulher, José Machado Dias, sua mulher e filho, Maria de Almeida Machado, Antonio Machado Dias, sua mulher, filhos e genro agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua prezada mãi, sogra e avó, Cordolina Candida Machado, e convidam a seus parentes e amigos e amigas para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, 7· do seu fallecimento.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal **DRYGIM.**

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

— Rua Bom Jesus — 13
COSTA & LUCAS

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ILEGÍVEL

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado á rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de frente 1. andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Vende-se

Ou aluga-se a casa n. 6, no Cajueiro (Magdalena) contendo 8 quartos, 2 grandes salas, agua e gaz, com terreno arborisado e 6 quartos fora do predio.

Quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 26, 3° andar, que encontrará com quem tratar.

As chaves no mesmo sitio.

Cavallos furtados

Na noite de 18 do corrente furtaram da estribaria do engenho Candado municipio da Escada quatro cavallos, cujos signaes são os seguintes:

Um castanho foveiro, com tres pés arregaçados, frente aberta, inteiro, andador de baixo.

Outro castanho, com o pé direto branco, inteiro, quartão.

Outro castanho, castrado, andador de baixo.

Outro alazão foveiro, pés e mãos arregaçados, frente aberta, inteiro, andador de baixo curto. Gratifica-se a quem os apprehender ou der noticia exacta no referido engenho ou no Recife á rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar escriptorio de Leal & Irmão.

Urgente

Precisa-se de uma bôa cosinheira e de um copeiro de 16 a 20 annos, para casa de duas pessoas, a tratar em Olinda, rua do Sol n. 18 D.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros o tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços. Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles mostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Chegou! Chegou!

PARA A
AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
berto Cardoso & C.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro e horteleiro, dando conhecimento de suas habilitações, a tratar na praça Tiradentes n. 2.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, no becco do Campello n. 4, esquina da rua da Senzala Velha.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre
TINTAS PRETAS e de cores
Colla liquida á Frio
HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS Para Confeitarias
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chimicos

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
E verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS
É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

Medalha do Vermelho
MARQUE DEPOSÉE — CAPSULES TAETZ — PARIS
CAPSULAS TAETZ
COM PRIVILEGIO S. G. D. G.
Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhão, Tænifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.
As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.
Casa de venda por atacado, 36, rue de la Verrerie, PARIS

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO
MARCA DE FABRICA
40 Annos de Exito SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

OLEO de HOGG
Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO
O mais activo, agradavel e nutritivo
Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.
EMULSÃO de HOGG
com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA
Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.
Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc.
(Frascos TRIANGULARES) Pharmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY
CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA
GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO **BRAVAIS**
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar constipação. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fazei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY DE **FÉDIT**
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Materias de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar
Tijolos de ladrilho e communs
Tijolos refractarios
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Piano e moveis

Vende-se um optimo piano, uma mobilia, toilette, cama de jacarandá, e um grande espelho oval, está na Capunga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Animaes fugidos

Do sitio do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos na estrada do encanamento, (Parnamerim) desappareceram no dia 21 do corrente pelas 9 ou 10 horas da manhã, uma vacca cruzada com turino, malhada de branco e preto, ferrada com as iniciaes J. V e levando enrolada nos chifres uma comprida corda de Manilha, uma bezerra crescida, cria da mesma vacca, quasi da mesma côr e ferrada com as mencionadas iniciaes, levando uma corda enrolada no pescoço, e um carneiro pequeno. A vacca está dando leite.

Pede-se a quem tiver encontrado esses animaes, que o communique no referido sitio, ou na rua do Imperador n. 50, 1.° andar, promettendo-se uma gratificação.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

Para a festa

Z. Mello Bizet avisa aos seus Illms. freguezes que tem em sua acreditada pastellaria, um completo sortimento de bollinhos, pasteis madrilenos, e o delicioso sorvete crême de baunilha para o gosto mas especial e exigente, e para melhor facilitar a digestão, encontrarão os mesmos amaveis freguezes, bom vinho, cerveja, licôr, cognac e a par de tudo isto o trato ameno e delicado que só e sempre sabe dispensar a todos que lhe vão visitar.

Z. Mello Bizet
Rua Larga do Rozario n, 40

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Ai mamã, eu ví!

Vi, mamã, umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poderá

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

O cafè na ponta

A fazenda Páo Amarello do municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, tem para vender da presente data por diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiro.

Quem visitar a predita fazenda no intuito de fazer acquisição da mencionada sementeira, não deixará de fazer a compra, já pela qualidade, já pelo preço.

O café tende a occupar um especial logar no dominio agricola do nosso Estado, pelo que tudo quanto se fizer em prol do seu desenvolvimento, accelerará a nossa marcha evolucionista.

Páo Amarello de Correntes, 15 de Dezembro de 1895.

Francisco de Souza Leão Junior.

Professor

Um moço solteiro, com regular theoria e longar pratica do ensino primario, offerece os seus serviços em algum engenho; carta nesta redacção com as iniciaes H. P.

Engenho

Arrenda-se por seis annos um engenho com proporções para safrejar 2,500 pães, terrenos muito ferteis, dista da estação de Palmares 1 1/2 legua, vende-se safra pendente ao corte, safra nova e alguns animaes: quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, rua do Imperador n. 54.

Pasteis Madrilenos

Dia 24—Vespera de festa

Z. MELLO BISET.

Avisa aos illustres freguezes que neste dia tem grande quantidade destes pasteis ainda não conhecidos neste Estado,

Rua Larga do Rozario n. 40

NOTRE DAME DE PARIZ

Liquidação do fim do anno

Grande quantidade de chapeos para senhoras e meninos, saias brancas e de sêda, roupa brancas, fazendas de seda, lã e muitos outros objectos que se vende muito barato.

Rua do Cabugá n. 1 A

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de duas amas; uma para cosinhar, e outra para lavar e engommar

Criado

Precisa-se de um, a tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado, autorisado, vendeu livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel da Costa Gomes, á sua taverna sita á rua 89 (antiga Imperial) n. 55 C, ficando responsavel do passivo para com os seus credores.

Recife, 23 de Dezembro de 1895.

Antonio de Albuquerque Machado.

Sobrado

Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB O N 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garantia MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Livro do Povo

ou Syllabario brazileiro pelo Dr. Abilio a 200 reis. A venda na Livraria de F. P. Boulitreau.

Rua 15 de Novembro n. 64

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhéas
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives a rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Feitor

Precisa-se de um feitor para fora da cidade, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 1½ a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarh, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Chegou farello

6—CORPO SANTO—6

Guimarães & Valente.

Vitrina e balcão

Vende-se para liquidar; na rua Barão da Victoria n. 53, loja de joias.

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

Palpitantes Novidades

PARA OS DIAS DO NATAL, ANNO BOM E REIS

SORPREHENDENTE EXPOSIÇÃO em artigos de phantasia, importados directamente dos principaes centros commerci[illegible] da Europa, acaba de receber o conceituado e antigo ARMAZEM DO LIMA, o qual chama attenção de seus distinctos freguezes e do apreciavel publico para admirar de VISU a enorme escolha e o indescriptivel sortido jamais conhecido n'esta capital, distinguindo se dos demais a estupenda collecção de

MIGNON-CADEAU

em Lindos Açafates, Carros, Sapatos, Bandolins, Livros, Jogos, Barris, Balões, Canetas, Lapis, Carnets, déc litros, leques, pianos, velocipedes, tinteiros, figuras, cesta com ovos, carteiras, machinas, malas, cadeiras, saccos de legumes, ricas caixinhas, chapeus, binoculos, cofres, tamancos, botes, caixa d'espelho, etc., etc.. estando tudo guarnecido dos mais saborosos CONFEITOS, fondants, drageés, pralines, amandes, etc.

MARRON-GLACES

Sortido variado de CAKES, bolaxinhas inglezas e francezas das marcas Champagne, Lulu, Neva, Petit-Beurre. etc., Tamaras do Egypto, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Doces crystalisados, Pecegos, Rainha Claudia, Ameixas, Caixas com figos, Lindas latas com biscoutos, Confeitos Inglezes, Salames, Salpicões, Queijo Londrino, Parmegiano, Créme de la Créme, Sertão, Suisso, Cheddar, Pine Apple, etc. Fiambres novos, Conservas, Vinhos finos, Champagne, Cerveja, e tudo mais adequado a este ramo de negocio.

Variedades em licores e o notavel aperitivo.

Le ZOU-ZOU

Casa unica especialista em Chá e em Vinhos para

MESA

Enfim o ARMAZEM DO LIMA sciente de sempre ter merecido o grande conceito que ha longos annos gosa de seus distinctos freguezes e do illustrado publico, convida para verificarem as asserções de que acima vem de exarar, certos de que corresponderá á mais difficil espectativa.

Grande reducção de preços, acompanhado do agrado e sinceridade em seus tractos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1 Rua Barão da Victoria 3

TELEPHONE 323

FOLHETIM 45

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO

DE

PALERMO DE FARIA

XXIV

(Continuação)

Repito, pois, a minha objecção de ha pouco e peço ao Sr. juiz que rejeite este testemunho como estranho á discussão, e peço tambem ao meu respeitavel adversario que não prosiga um interrogatorio tão inutil á sua causa como á minha.

— Estou de accordo com o meu amigo, respondeu Ferris, que a occasião é mal escolhida para a controversia.

Requeiro, pois, ao tribunal que me dispense de ouvir a testemunha, posto que, fazendo-o, seja obrigado a abandonar o proposito de provar um facto importante com que havia contado para reduzir a nada o systema da defeza.

A um signal de assentimento do juiz, o attorney voltou-se para miss Dare e pedio-lhe para voltar para o seu lugar.

Ella não se moveu, mas, com os olhos fitos no juiz, respondeu:

— Desculpe-me, Sr. juiz, desejo sahir deste lugar só depois de haver declarado que sou eu, e não o accusado, a responsavel pela morte de Mrs. Clemmens. A agonia que senti depondo contra elle, dá-me o direito de provar a sua innocencia e a minha culpabilidade.

— Mas, replicou o juiz, não a julgamos em estado de depôr hoje perante o tribunal, ainda que contra si propria. Se o que diz é a verdade, terá mais tarde toda a opportunidade para confirmar as suas declarações, porque é preciso que o saiba, miss Dare, uma confissão dessa ordem não seria sufficiente, não sendo corroborada por provas positivas.

— Mas, Sr. juiz, tenho provas que confirmarão as minhas palavras.

E, no meio do geral espanto, levantou a mão, e apontando para Hickory, disse:

— Chame aquelle homem e peça-lhe que repita a sua conversação com uma criada chamada Roxana, no observatorio do professor Darling, ha algumas semanas.

A espontaneidade desta declaração, a serenidade com que a fez, ao mesmo tempo que a intenção evidente de apresentar um testemunho em apoio da sua confissão produziram extraordinario effeito na assembléa.

O proprio Orcutt, profundamente perturbado, lançava olhares assustados da mão estendida de Imogene para o agente de policia.

E na verdade, para elle e para todos, este momento tinha mais horror ainda do que tivera aquelle em que a si propria se accusara, porque o que então parecêra vago como um sonho tornava-se terrivel realidade.

Só Imogene ficava impassivel.

Com os olhos sempre fitos em Hickory, proseguio:

— Não lhe disse, como fez a mim, tudo quanto sabe a este respeito. Se a minha affirmativa precisa de ser corroborada, dirija-se a elle.

E aproveitando a sensação produzida por este ultimo appello, Imogene esperou sem deixar o seu lugar, que o juiz fallasse, tão socegada como se nada tivesse que receiar ou esperar neste mundo.

Mas o juiz ficava interdicto perante este espectaculo da mocidade e da belleza, insistindo na propria culpabilidade, e nem Ferris, nem Orcutt, encontravam uma palavra para responder.

Mortal silencio reinava na assembléa.

De repente, uma voz baixa, mas firme, se elevou do lado da sala onde havia resoado tanta vez a do advogado.

Era uma voz desconhecida e, durante um segundo, perguntaram uns aos outros quem fallava.

Mas, pela subita mudança da expressão de Imogene assim como pela significação das primeiras palavras pronunciadas, viram logo que era o accusado, e todos se voltaram estremecendo para o banco dos réos.

De pé, nobre, tão imponente de aspecto e de porte, como a mulher que estava no lugar das testemunhas, Craik Mansell fazia frente aos juizes e aos jurados com tranquilla firmeza, resoluta, mas cortez, que pareceu fazer esquecer immediatamente a sua condição de accusado e igualal-o a todos os homens de bem que o rodeavam.

E no entanto, não affirmava a sua innocencia, nem se defendia de ser culpado.

Dizia:

— Peço desculpa de me dirigir directamente ao tribunal. Em primeiro lugar e antes de tudo, peço perdão ao meu advogado, cuja habilidade nunca foi mais notavel do que nesta causa e cujo resentimento seria fundado se eu fosse menos nobre e menos generoso.

Orcutt olhou para elle com sorpreza e severidade; mas o accusado, voltado para o juiz, não vio e continuou:

— Ter-me-hia conservado calado, se o pouco credito que o Sr. juiz e o Sr attorney do districto dão evidentemente a este depoimento, não devesse ser modificado em consequencia do ultimo appello que a testemunha fez. Creio, como os senhores, que tal depoimento não pode ser admittido e pretendo, se está no meu poder, que não seja admittido.

O juiz levantou a mão, como para advertir o réo, que ia fallar.

— Supplico-lhe que me ouça, continuou Craik Mansel com o maior socego. Peço ao tribunal que não supponha que vou imitar a testemunha, tentando fazer inconsideradamente uma confissão. Tudo quanto pretendo, é que a accusação que fez contra si propria não tirará força, nem importancia ás duvidas que o meu defensor fez valer em meu favor.

Orcutt que, desde o primeiro momento em que o accusado tinha começado a fallar, havia dado provas de grande indecisão se devia ou não deixal-o continuar, levantou-se bruscamente a estas palavras que tendiam a demolir toda a sua defeza; mas um olhar de Imogene pareceu dar outra direcção aos seus pensamentos, e tornou a sentar-se bruscamente tambem.

O accusado, vendo que não tinha que receiar a intervenção do seu advogado e que não era detido pelo juiz, continuou com o mesmo socego.

— Hontem, julgava differentemente este assumpto. Emquanto tinha a esperança de ser salvo por uma defeza que parecia inatacavel, teria ficado satisfeito se o fosse; mas hoje seria um cobarde se, em presença da generosa acção daquella mulher, consentisse uma mentira, qualquer que ella fosse, para a deixar em perigo ou permittir-lhe que se collocasse entre mim e o destino que provavelmente me espera.

Senhor, tornou elle dirigindo-se pela primeira vez ao seu advogado com um gesto de profundo respeito, disse que o caminho da casa de Mrs Clemmens á ponte e d'alli á estação de Quarry-Monteith não podia ser percorrido em noventa minutos, e acredita-o.

Não se engana. Não, não pode percorrer se nesse espaço de tempo. Mas declaro agora ao tribunal e aos jurados que esses noventa minutos bastam, se se encontrar meio de atravessar o rio, sem dar a volta pela estrada e pela ponte.

Sei, continuou elle, no meio d'uma torrente de exclamações contidas, que, para muitos dos senhores, para todos talvez, este meio só parece possivel raras vezes; mas se houvesse aqui um conductor de comboios de madeira fluctuante, dir-lhes-hia que esses comboios de madeira que, frequentemente seguem a corrente do rio até á estação, podem facilmente ajudar a atravessal-o alguem costumado a dirigil-os, como eu estava na minha mocidade, durante o anno que passei no bosque de Maine.

Em todo o caso, foi sobre um desses comboios ou jangadas de madeira, amarradas na margem e que impelli para a corrente, auxiliado por um grande croque apanhado em cima da relva, que atravessei o rio nesse dia, e, se os peritos ouvidos aqui quizerem fazer a experiencia, testemunharão, estou certo, que é possivel ir-se da casa de minha tia á estação de Monteith não só em noventa minutos, mas em menos tempo. E tal foi o meu caso.

E, sem olhar para Imogene, mas com um ar quasi de sublime orgulho, tornou a sentar-se, sempre com o seu inabalavel socego.

Esta ultima volta no kaleidoscopio de factos que, na ultima meia hora, se contradiziam a cada instante, era mais do que podia supportar uma multidão presa de febril excitação.

Era evidente que rejeitando os argumentos do seu advogado, Mansell ficava sem defeza possivel.

Em presença da agitação dos jurados, consequencia da accusação de Imogene contra si propria, a confissão do accusado devia ser-lhe fatal.

Era accusado daquelle crime; a opinião publica pedia justiça e reclamava uma victima.

Os jurados não podiam deixar-se enternecer pela abnegação daquelles dous entes querendo morrer um pelo outro.

Pensariam certamente:

« A questão é simples, pelo menos com o accusado. Confessa que a defeza apresentada pelo seu advogado não é admissivel.

« Estamos quites para com Deus e para com os homens. Condemnamol-o em vista da sua propria confissão. »

A multidão na sala, pensava tudo isto, e mais ainda.

Todos fallavam ao mesmo tempo com um clamor de vozes impossivel de suffocar, e os esforços dos guardas teriam sido impotentes para socegar a tempestade e os assistentes não se teriam tornado de repente attentos e mudos vendo Ferris e Orcutt, que, chamados por um signal do presidente, avançavam para a mesa da presidencia e travavam uma conversação animada com os juizes.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42